ANNO XLIX. NUMERO 112 — SEXTA FEIRA 16 DE MAIO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

LEI N. 1089.

O bacharel Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, juiz de direito e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Ficam isentas de imposto de decima as casas em que funccionarem hospitaes.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 24 de abril de 1873, 52º da independencia e do imperio.

L. S. *Henrique Pereira de Lucena.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 24 de abril de 1873.

O secretario interino,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

LEI N. 1090.

O bacharel Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, juiz de direito e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Os emolumentos que forem devidos pelas certidões passadas pela secretaria da assembléa provincial serão recolhidos á repartição competente, em vista de uma guia que será dada pela mesma secretaria.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 24 de abril de 1873, 52º da independencia e do imperio.

L. S. *Henrique Pereira de Lucena.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 24 de abril de 1873.

O secretario interino,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

LEI N. 1091.

O bacharel Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, juiz de direito e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º A força policial para o anno de 1873 a 1874 é fixada em 800 praças.

Art. 2.º O presidente da provincia organisará essa força do modo que fôr mais conveniente ao serviço publico, dando-lhe novo regulamento, que terá execução independentemente de approvação desta assembléa.

Art. 3.º Nenhuma praça de pret será empregada em serviço estranho ao fim a que é destinada a força policial.

Art. 4.º O presidente da provincia, se julgar conveniente, conservará a musica do corpo de policia, que será mantida á custa das praças e officiaes, concorrendo cada um com a quota deduzida de seus vencimentos e marcada na tabella que para esse fim fôr organisada pela presidencia.

Art. 5.º Os vencimentos do commandante e officiaes do corpo serão os mesmos que actualmente percebem.

Art. 6.º Os medicos do corpo são obrigados a prestar os serviços designados na lei n. 461, de 14 de julho de 1870.

Art. 7.º Continuam em vigor os arts. 3º, 4º e 6º da lei n. 982, de 2 de maio de 1871.

Art. 8.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 24 de abril de 1873, 52º da independencia e do imperio.

L. S. *Henrique Pereira de Lucena.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 24 de abril de 1873.

O secretario interino,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 13 DE MAIO DE 1873.

Antonio José Teixeira de Mendonça Belém. — O lugar de administrador do jardim publico do campo das Princezas foi supprimido por não ser necessario, e por isso indefiro o que requer o supplicante.

Capitão Antonio Francisco da Cunha. — Passe portaria, concedendo a licença pedida.

Baroneza do Livramento, D. Joanna Ursula Moreira e D. Guilhermina Moreira de Moraes Pinheiro. — Volte com a primeira petição ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Padre Francisco Virissimo Bandeira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro. — Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

José Rodrigues Jacobina — Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Levino Augusto de Hollanda Chacon. — Indeferido.

Manoel Valentim dos Santos. — Sim.

Manoel Gomes Silverio. — Sendo facultativa a disposição de lei citada, e tendo em vista o parecer da thesouraria provincial, indefiro o que requer o supplicante.

Major Marcionillo da Silveira Lins. — Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

O mesmo. — Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

Quirino Joaquim Madeira. — Indeferido, em vista da informação do commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Tenente-coronel Severiano Monteiro Leite. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— 14 —

Abaixo assignados, empregados do consulado provincial. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Alves Ferreira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Belmiro da Silveira Lins. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Florismundo Marques Lins. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Dr. Felippe Nery Collaço. — Fica o supplicante relevado da multa em que incorreu.

Florinda Auselma de Moura. — Nada ha a deferir ao supplicante, visto ter assentado praça voluntariamente o seu filho de nome José Corrêa de Murim.

Fructuoso Dias Alves da Silva. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Irmandade das almas da matriz da Boa-Vista. — Como requer.

Jeronymo Leandro de Oliveira. — Aguarde o supplicante a expedição da competente carta, para ter lugar o pagamento da pensão a que tem direito.

Major José Thomaz Pires Machado Portella. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim da Silva Barboza. — Junte o supplicante escriptura da venda, e mostre estar o terreno quite quanto a fóros e direito, e ter Severina devido titulo.

Luiz Marques da Cunha. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Mathias Carlos de Araujo. — Opportunamente será o supplicante attendido.

New London and Brasilian Bank. — Deferido com officio desta data ao Exm. conselheiro presidente do tribunal do commercio.

Tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos. — Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Pereira Irmãos. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Taurino Lauriano de Resende Rangel. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de maio de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: J. Correia de Araujo, Ferreira de Aguiar, Lamen a Lins, Albuquerque Lacerda, Freire Gameiro, Pinto Junior, Almeida Pernambuco, Góes Cavalcante, Vieira de Mello, Ratis e Silva, Cincinato Camboim, Barros Corrêia, Gonçalves Ferreira, Uchôa Cavalcante, Tolentino de Carvalho, Vieira de Araujo, Oliveira Andrade, Henrique Mamede, A. Correia de Araujo, Mello Rego, Firmino de Novaes, Amorim Salgado, Silva Rego, Oliveira Fonceca, Gomes Parente, Figueirôa e Olympio Marques.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do secretario do governo, remettendo copia da informação ministrada pela repartição das obras publicas acerca da petição de João Ricartes Marinho. — A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo uma representação da camara municipal de Olinda, sobre os bens que formam o seu patrimonio. A' commissão de negocios de camaras.

Do mesmo, remettendo copia da informação ministrada pela directoria geral da instrucção publica acerca da frequencia da escola nocturna da cidade da Victoria. — A' quem fez a requisição.

Petições:

Do Dr. Felippe Nery Collaço, pedindo uma subvenção de cinco contos de réis para a publicação do almanack da provincia. — A' commissão de petições.

Abaixo assignado dos proprietarios e moradores do Remedio, pedindo a collocação de um chafariz naquelle lugar. — A' commissão de petições.

De Francisco Maria Duprat, pedindo privilegio para importar machinas que se destinem á fabricação de rodas para carros. — A' commissão de petições.

Do bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, juiz municipal de Nazareth, solicitando a creação de uma escola nocturna naquelle lugar. — A' commissão de instrucção publica.

O Sr. Joaquim Correia de Araujo diz que lendo o *Jornal do Recife* de hoje, em um artigo sob a epigraphe *carnes verdes*, á proposito de um resumo feito sobre o mesmo assumpto, se pergunta quem foi o autor do mesmo resumo, no qual se diz ter elle foi mui largas e valiosas considerações em favor do seu additivo e substitutivo; por isso tinha pedido a palavra unicamente para dizer que não foi elle quem qualificou de valiosas as considerações que havia feito, declarando ficar contente com sua declaração.

ORDEM DO DIA.

1.ª discussão do projecto n. 17 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a contratar com quem melhores vantagens e garantias offerecer a construcção de uma fabrica de gaz de illuminação (hydrogenio carboretado) para o fim de fornecer esse combustivel não só aos edificios publicos e casas particulares, que o queiram, mas tambem aos combustores publicos do Recife e de seus arrabaldes.

Encerrada a discussão e posto a votos, foi approvado.

Continuação da 2ª discussão adiada do projecto n. 54 do anno passado que autorisa o presidente da provincia a expedir os regulamentos necessarios para reorganisar o ensino primario e secundario da provincia.

Entrando em discussão o art. 15 com as emendas já apresentadas, vão á mesa e apoiam-se o seguinte additivo e sub-emenda.

Quando dous ou mais professores tiverem o mesmo tempo de exercicio, será preferido o que houver habilitado o maior numero de alumnos. — *A. Correia de Araujo. — Tolentino de Carvalho.*

« Sub-emenda. — O no que for condemnado por crime de roubo, furto, e quaesquer outras penas que sejam consideradas infamantes. — *Pinto Junior.* »

Encerrada a discussão, e posto a votos o art. foi approvado, bem como as emendas e sub-emenda, sendo rejeitado o additivo apresentado pelo Sr. Olympio Marques.

Entrando em discussão o art. 26, vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda.

« Supprima-se o art. 16. — *Tolentino de Carvalho. — C. de Araujo. — Uchôa Cavalcante.* »

Encerrada a discussão, e posta a votos a emenda, foi approvada.

Entrando em discussão o art. 17, vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Supprima-se o art. 17. — *Tolentino de Carvalho. — Uchôa Cavalcante.*

Encerrada a discussão e posta a votos, foi approvada a emenda:

Entrando em discussão o art. 18, vão á mesa e apoiam-se os seguintes arts. substitutivo e additivo:

Substitua-se o art. 18 pelo seguinte:

« O provimento das cadeiras de segunda e terceira entrancia será feito por accesso, devendo ser preferido o professor que contar maior tempo de effectivo exercicio na entrancia immediatamente inferior. — *A. Correia de Araujo. — Uchôa Cavalcante. — Tolentino de Carvalho* »

« Art. additivo ao 18. Quando dous ou mais professores tiverem o mesmo tempo de exercicio, será preferido o que houver habilitado o maior numero de alumnos. — *A. de Araujo. — Tolentino de Carvalho.* »

Encerrada a discussão, e postos a votos o additivo e o substitutivo, foram approvados, ficando rejeitado o artigo.

Entrando em discussão o art. 19, vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Ao art. 19. — Suppriman-se as palavras — e depois até pretenderem. — *A. de Araujo. — Uchôa Cavalcante. — Tolentino de Carvalho.* »

Encerrada a discussão, e posto a votos, foi approvada a emenda, bem como o artigo.

Entrando em discussão o art. 20, vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Suppriman-se as palavras — que terão o destino em diante. — *Tolentino de Carvalho. — Uchôa Cavalcante. — A. de Araujo.* »

« Supprima-se o art. 20. — *Ratis e Silva.* »

Encerrada a discussão, e posto a votos a emenda suppressiva de todo o art., foi ella approvada, ficando a outra prejudicada.

Achando-se em discussão o art. 21, vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Supprima-se a 2ª parte do art. 21. — *Tolentino de Carvalho. — A. de Araujo. — Uchôa Cavalcante.* »

Encerrada a discussão, e posto a votos o artigo, foi approvado, bem assim a emenda.

Entrando em discussão o art. 22, vai á mesa e é apoiada a seguinte emenda:

« Depois do final do artigo accrescente-se — ou por sentença em processo criminal, que condemne em mais de 6 annos de prisão. — *Ratis e Silva.* »

O Sr. Pinto Junior não devolveu o seu discurso.

O Sr. Ratis e Silva: — Sr. presidente, não estou hoje disposto a discutir porque me acho um pouco incommodado; mas, não obstante isto, quando se trata da discussão deste projecto, projecto, a meu ver, um dos mais importantes que tem occupado a attenção da casa este anno, e vendo que elle vai passando tão ligeiramente e sem o devido estudo, entendi que devia pedir a palavra para justificar uma emenda, que vou mandar á mesa. Diz o art.: (lê).

Vê-se, pois, que o sentido deste artigo está suspenso e incompleto, ou por outra, vê-se que na hypothese de um crime commettido, não se póde saber em que caso possa o professor perder a sua cadeira.

(Ha um aparte).

O Sr. Ratis e Silva: — Attenda bem o nobre deputado, eu não posso comprehender o artigo de outro modo; o artigo diz o seguinte: (lê)

Julgo que não se póde comprehender de outro modo, uma vez que o artigo não diz que pela pena de sentença, em processo de disciplina ou por crimes infamantes o individuo perca a sua cadeira, salvo o caso em que a mesma lei impõe a pena de perda da mesma. Supponha que é processado o professor por um crime e dá-se-lhe por sentença um anno de prisão; não perde a cadeira; supponha mais que elle é condemnado a 6 ou 8 annos, tambem não perde a sua cadeira em vista desta disposição.

(Ha diversos apartes)

O Sr. Ratis e Silva: — Acho, pois, o sentido do artigo incompleto, por isso foi que entendi que devia accrescentar alguma cousa para completar, para que esta disposição ficasse mais clara e mais completa.

Parece-me que pelo modo porque redigi a emenda, previne tudo perfeitamente; entretanto eu aceito outra qualquer emenda que contenha melhor idéa do que a minha.

Mas, me parece que a minha emenda está no caso de passar, aproveitando-se alguma cousa da emenda do nobre deputado, que comprehende tambem os crimes infamantes, ou penas infamantes, porque entendo que uma cousa é pena infamante e outra é crime infamante.

Um Sr. Deputado: — Pena não é crime.

(Trocam-se apartes).

Outro Sr. Deputado: — Se uma pena de galé não é infamante, não sei então qual seja a infamante.

O Sr. Ratis e Silva: — Nem ninguem contesta isto, a minha questão é sobre crimes infamantes.

Um Sr. Deputado: — Mas quando o professor tiver de cumprir uma pena infamante está a cadeira perdida por sua natureza.

O Sr. Ratis e Silva: — Tambem não tenho duvida em aceitar alguma emenda neste sentido.

Entretanto, Sr. presidente, não faço muita questão para que a minha emenda passe; quando a apresentei tive mais em vista provocar a discussão, afim de ficar melhor redigido o art. 22, porque como estava não satisfazia, do que sustentar como pensamento contido na emenda, uma vez que melhor idéa foi lembrada.

O Sr. Silva Rego faz algumas considerações sobre a materia em discussão.

Vão á mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Depois da palavra — sentença — accrescente-se por perda de emprego passada em julgado. — *Silva Rego. — Felippe Figueirôa.* »

« Depois da palavra — disciplinar — accrescente-se ou por condemnação irrevogavel em juizo criminal. Supprima-se o resto do artigo. — *J. Araujo.* »

« Depois da palavra disciplinar — accrescente-se ou por condemnação irrevogavel em juizo criminal á pena maior de 6 mezes de prisão. — *U. Cavalcante.* »

O Sr. J. C. de Araujo não devolveu o seu discurso.

O Sr. Silva Rego faz ainda considerações sobre a materia em discussão.

Encerrada a discussão, não havendo numero para votar-se, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem não houve sessão por falta de *quorum*.

Municipio da Escada. — Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi autorisada a camara municipal da villa da Escada a cobrar provisoriamente, e para os fins indicados no art. 79 do decreto n. 1,318 de 30 de janeiro de 1854, os fóros e laudemios dos terrenos da extincta aldeia da Escada, constantes dos mappas annexos, emquanto pelo governo geral não for resolvido o contrario.

Jury do Recife. — Funccionou hontem, sob a presidencia do Sr. desembargador Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque, servindo de promotor o respectivo adjunto Dr. Manoel Joaquim Silveira, e com assistencia de quarenta e cinco juizes de facto.

Foram apresentados promptos para julgamento dezesete processos, comprehendendo vinte réos, nos quaes é autora a justiça publica.

Os réos são: Tiburtino José dos Santos e Severiano Rodrigues Teixeira, João Carlos José de Souza e Felix da Costa Barbalho, José Salvador dos Santos, Luiz de França Telles Bento Sabino, José Soares da Silva, José Thomé dos Santos, Ignacio Carneiro d'Assumpção, Maria Caetana da Encarnação, Joaquim Ramos Machado e Candido Maximiano dos Santos, Francisco Mendes da Rocha, Emiliano José da Penha, e Enéas Pereira de Farias, José Simões Corrêa, Francisco Antonio do Nascimento, Manoel Martins da Silva, João Manoel Pereira.

Entrando em julgamento Tiburtino José dos Santos, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, formou-se o conselho com os Srs.: José Henriques Machado, Eutychio Mondim Pestana, José Delphino da Silva Carvalho, Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, Simplicio da Cruz Ribeiro, Manoel Antonio Ribeiro, Godofredo Henriques de Miranda, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, Antonio Dias da Silva Cardeal, João Ignacio de Medeiros Rego, Dr. Francisco Augusto da Fonceca e Silva, Francisco de Paula Mindello.

Tendo deixado de comparecer as testemunhas do processo, o Sr. desembargador presidente do tribunal consultou ao conselho de sentença e ás partes, e, de accordo com estes, adiou o julgamento para a sessão proxima, mandando passar mandado de prisão contra as testemunhas, e levantou os trabalhos.

Devem entrar hoje em julgamento os réos João Carlos José de Souza e Felix de Souza Barbalho, pronunciados nos arts. 192 e 205 do codigo criminal.

Arrematações provinciaes. — Perante a junta da thesouraria provincial vão á praça, no dia 5 de junho proximo, para serem arrematados á quem mais der, os impostos provinciaes das comarcas seguintes, pelo tempo de tres annos, a começar do 1º de julho e pelos annuaes:

Bonito	7:379$166
Caruarú	8:234$666
Garanhuns	3:967$150
Bom Conselho	3:967$150
Buique	5:734$300
Brejo	2:815$633
Cimbres	2:815$633
Tacaratú	2:307$800
Flores	3:670$700
Villa-Bella	3:670$700
Cabrobó	1:616$678
Bôa Vista	823$339
Ouricury	823$339

— No mesmo dia vão á praça, nas mesmas condições e pelo mesmo tempo, o pedagio das seguintes barreiras:

Magdalena	7:361$200
Giquiá	6:298$600
Jaboatão	4:954$400
Caxangá	4:275$400
Manguinho e Capunga	2:653$200
S. João	2:604$750
Morenos	1:665$400
Motocolombó	1:651$100
Tapacurá	1:490$500
Ponte dos Carvalhos	803$000
Tacaruna	803$000
Bujary	553$300

Reunião. — Em additamento á nossa noticia de hontem, sob aquelle titulo, temos somente a communicar que da averiguação policial procedida hontem no collegio dos padres jesuitas, consta haverem ficado quatro daquelles padres maltratados no conflicto de que fôra theatro na vespera aquelle collegio, sendo um delles com ferimentos leves e os outros tres com contuzões.

Alli comparecendo o Sr. Dr. chefe de policia para effectuar taes indagações, nomeou arbitros para avaliarem o damno causado, os Drs. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado e Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, os quaes, diz-se, foram apreciados em cinco contos e tantos mil réis.

Só poder-se-ha saber ao certo todas as occorrencias havidas em tão lamentavel conflicto quando tiver publicidade o resultado do inquerito policial; pois tantas e tão contrarias são as versões correntes sobre o facto que leitura seria pender para esta ou aquella.

Nada podemos ainda avançar sobre o estado real da capella; se houve ou não profanação de imagens e dos quadros sacros nella existentes, porque, não conhecida ainda a apreciação feita pelos peritos, não nos foi possivel visita-lo de novo, visto como á tarde, quando alli fomos, as sentinellas que guardavam as entradas do pateo externo negaram-nos o passo.

Alem de SS. Excs. os Srs. presidente da provincia e bispo diocesano, muitas pessôas visitaram hontem os Rvds. alli existentes.

Continuaremos a informar o publico do mais que chegar ao nosso conhecimento.

Estrada de ferro do Recife a São Francisco. — Esta via de communicação, no proximo findo mez de abril:

Rendeu	88:446$840
Despendeu	37:420$244
Dando de saldo a favor da garantia de juros	51:026$596

A relação entre a despeza e a receita foi de 42,30 por 0/0.

No mesmo periodo transitaram na linha 23,539 1/2 passageiros; e foram transportados 4,374 volumes de bagagem, pesando 84,698 kylogrammos; 6,935;374 kylogrammos de mercadorias; e 524 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas 2,262 saccas de algodão, pesando 177,760 kylogrammos, e 57,963 saccos de assucar, pesando 4,425;899 kylogrammos.

Ratificação. — Na portaria de 20 de abril, publicada no *Diario* de 3 do corrente, na commissão nomeada para a freguezia de Maranguape, em lugar do capitão Firmino Theotonio da Camara Santiago, leia-se — Manoel Cavalcante de Albuquerque Gadêlha.

Illustração Hespanhola e Americana. — A' respectiva agencia, á rua do Commercio n. 18, 1º andar, acaba de chegar os ns 14 e 15 deste importante jornal madrileno, contendo, alem de boa collecção de gravuras de actualidade, texto variado e interessante.

Os principaes artigos são: Revistas geraes, *Mujeres del Evangelio*, cantos religiosos por Larmig, por D. Gaspar Nunez de Arce, *a Creação*, oratorio de Haydn, por D. H. do C., Critica litteraria por D. Manuel Canette, a Academia hespanhola por E. E., o Somno do justo por D. Carlos Rubio, etc.

Entre as estampas nota-se: um grupo dos filhos de Carlos VII, o retrato do coronel D. M. Ibarreta, diversas vistas da Palestina, uma allegoria da Primavera, a benção dos Ramos na igreja de S. Luiz, em Madrid; Pio IX ouvindo missa na capella Sixtina, os retratos de D. Eduardo Chão, ministro do fomento em Hespanha, e do barão de Schwarz-Senborn, director geral da exposição de Vienna, e diversas vistas dessa exposição.

Loteria. — A que se acha a venda é a 51ª, a beneficio da matriz do Rio Formoso, a qual corre no dia 21.

Leilões. — Hoje, effectua o agente Pinto o seu leilão de moveis, louça e crystaes existentes no armazem na rua da Cruz n. 6.

Amanhã deve ter lugar o leilão de fazendas, chapéos e calçados avariados, conforme está annunciado.

Passageiros. — Sahidos para os portos do sul no vapor *Dantas*:

Manoel José Ribeiro, João Ferreira O. Silva, José Joaquim Peixoto, bacharel José da C. Ribeiro Machado, D. Anna Silva Lages, João Baptista de Souza, Agelio Lopes da Silveira, João Bento, Nicoláo Pengiton, José Dias Souto, Manoel Lins Carneiro, Antonio Fernandes Porto, Manoel Pergentino de Souza Leão, Augusto S. Leite, Antonio Tito Góes, Bento J. Ribeiro, Galdino E. Medeiros, José Alves A. Rego, Antonio Valentim da Silva Barroca, Marcionillo Gomes Coutinho, José de Souza Brandão, L. José Peixoto, Ricardo Bier, José Vieira de Mello, Antonio da S. Rego.

— Entrados de New-York e portos intermedios no vapor americano *Merrimack*:

Julio E. Star, P. Donalo Barrocio, Antonio F. Pestana.

— Seguem para o sul:

John F. Ahitmour, Pedro Ferreira de O. Amorim, sua mulher e 2 filhos, Antonio Cardoso de Menezes.

Passageiros — Sahidos para o norte no vapor *Pirapama*:

Ludgero de Salles Oliveira, Francisco Sá Barreto e sua senhora, José Gomes de Sá, Alberto Severino, Francisco Antonio Xifon, Calixto Gonçalves dos Santos, José Salvador, Eduardo Ney, Theodoro Machado da Silva, José Cordeiro dos Santos, José Rodrigues Cardoso, A. Borges de Oliveira, Francisco Luiz C. Albuquerque, Luiz José da Fonceca, Antonio Vasconcellos da Silva, J. A. Pereira da Rocha, Vicente Paula e sua senhora, Manoel José Pereira, Anna Clara Joaquina Barreto, padre Joaquim F. de V., Vicente e Francisco, escravos.

Seguem para o sul no *Mand hú*:

Dr. Antonio B. Gusmão e 1 criado, João Magalhães Saldanha, Luiz G. Bezerra e sua filha, Manoel Francisco de Gouvêa, José Barros, Augusto M. Guimarães, João Ferreira de Lima, P. Maria dos Prazeres, D. Manoela R. Cavalcante, sua sobrinha e 1 criada.

Sahidos para o sul no paquete nacional *Guará*:

General Francisco Joaquim Pereira Lobo e sua familia, Manoel T. de Aguiar Junior, Francisco de P. H. Cavalcante, José Joaquim da Silva, Antonio B. da Silva Maia, Fernandes de Almeida e sua senhora, Tiburcio dos S. Portugal, Maria A. V. de Carvalho e 1 filho, João Vaz C. de Mello e sua senhora, Christiane Leamtyex, João Francisco C. de Azevedo, Dr. Felippe de M. Vasconcellos, José Dias da C. Raposo, tenente-coronel Vicente A. de Aguiar, José Antonio Sotero, Antonio Braz Villa, Publio Pacheco, 2º cadete Felippe Francisco de Azevedo Meremeurt, Joaquim Nordeste, Dr. Joaquim Moreira de B. O. Luna, Dr. Antonio M. e Silva e 1 criado, José Pereira dos Santes, Manoel Lins Camello de Albuquerque, Antonio Pereira Dantas, Thomaz E. C. da Costa, Francisco L. Gonçalo, Moton Bazile, Joaquim G. Carvalho, e 2 praças.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 9 do corrente:

Julia, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; convulsões.

Julio, pardo, Pernambuco, 1 anno, Recife; não diz a molestia.

Antonio Joaquim de Lima, branco, Pernambuco, 32 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Francisco Lourenço dos Santos, pardo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José, branco, Pernambuco, 8 mezes, Graça; dentição.

Aleixo do Carmo, pardo, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Santo Antonio; ascite.

— 10 —

Antonio Theodolindo de Mello, pardo, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; gangrena.

Amaro Soares Mariz, branco, Pernambuco, 68 annos, casado, Boa-Vista; hepato enterite chronica.

Manoel Moreira, branca, Hespanha, 29 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

João da Cruz, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; cancro.

Bernardina de Sena Lopes, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Poço; phtysica.

— 11 —

Joaquim da Silva Pinto branco, Portugal, 47 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Floriana Thomazia de Mello, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista; dyarrhéa.

Nicoláo Priante, branco, Italia, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Joaquim Antonio Pires, branco, S. Paulo, 33 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Idalina Itelvina Bella de Jesus, branca, Parahyba, 33 annos, solteira, Santo Antonio; moiestia interna

Benedicto, escravo, preto, Alagoas, 10 annos, Graça; pneumonia.

Florinda Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Jacintho Eleodoro Martins de Oliveira, branco, Pernambuco, 78 annos, viuvo; Boa-Vista; hydropericardia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 5 dias, Recife; tetano.

Fernando José Corrêa, branco, Pernambuco, 34 annos, casado, S. José; hypertrophia do coração.

Victorino José dos Passos, pardo, Pernambuco, 62 annos, Boa-Vista; hydropericardia.

— 13 —

Edmundo, branco, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; angina dephetinica.

Joanna do Rosario Guimarães Machado, branca, Pernambuco, 66 annos, viuva, S. José; congestão cerebral.

Senhorinha, branca, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convulsões.

Luiza Gonzaga, preta, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; encephalite.

Francisco Carneiro Lobo, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; ferida por arma de fogo.

Marcolina Maria da Conceição, branca Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Manoel, branco, Pernambuco, Santo Antonio; convulsões.

Josepha Maria Curato, branca, Pernambuco, 63 annos, viuva, Boa-Vista; apoplexia cerebral.

Manoel, pardo, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

Rosa, escrava, Africa, 50 annos, S. José; tetano espontaneo.

Rochael, escravo, preto, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; variolas.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, Santo Antonio; peritonite.

Maria, parda, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

Maria Angelica Carvalho de Mello, branca, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa Vista; pneumonia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Srs. redactores. Tendo a *Gazetilha* do *Jornal do Recife* noticiando uma manifestação popular havida nesta cidade no dia 14 do corrente, usado das seguintes expressões *já ao escurecer uma grande multidão dirigio-se para o palacio episcopal da Soledade, cujas portas e gradese xteriores se achavam feichadas*, cabe-me protestar contra ellas, declarando não ser exacto que as portas e grades exteriores se achassem feichadas, e sim asseverar que, chegando ao conhecimento do Exm. Sr. bispo que se aproximava para este palacio grande numero de pessôas, elle mandou illumina-lo e abrir todas as portas, para que todos, sem excepção, podessem dirigir-se a S. Exc., que sempre acha prazer em estar com os seus filhos, e jámais poderia consentir que evitassem a approximação das ovelhas ao seu pastor; tanto que, como foi publico e notorio ao aproximar-se as 8 horas da noite e não *ao escurecer*, como se diz na mesma *Gazetilha*, a força publica S. Exc. Rvm., como já tinha feito ao Sr. Dr. delegado, pedio e instou das varandas de palacio para que ella se retirasse, protestando mesmo contra a permanencia della no palacio da Soledade, porque nada receiava dos seus diocesanos, dizendo que fossem antes garantir o collegio de Santa Dorothéa, afim de que não se lamentassem actos iguaes ao que arrastaram o povo a praticar na capella do collegio de S. Francisco Xavier, e na pessôa dos mesmos sacerdotes, ainda mesmo os que se achavam no leito da dôr!

O que acabo de referir em ratificação ao que diz a *Gazetilha*, é a expressão da verdade, porquanto durante todo esse movimento estive ao lado do meu prelado observando pessoalmente o seu modo de proceder.

Srs. redactores, terei muito que agradecer a Vv. Ss. a publicação destas linhas em sua integra. Recife, 15 de maio de 1873. — O secretario do bispado, padre *Miguel AmericoPereira de Souza.*

Ao publico.

Os abaixo assignados, membros do partido liberal, presentes na reunião geral que hoje teve lugar para o fim de dar um testemunho de apreço ao deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, protestam contra qualquer idéa de concitação ou participação nos actos populares, filhos de um excesso pelo qual não podem responder.

Todos os que testemunharam os alludidos factos, que os abaixo assignados lamentam, viram os abaixo assignados e muitos amigos seus pedindo, procurando, supplicando para que a manifestação não assumisse um caracter hostil.

Não cumpre aos abaixo assignados discutir agora sobre quem deve recahir a responsabilidade da infeliz occurrencia.

Recife, 14 de maio, ás 10 horas da noute de 1873.

B. de Villa Bella.
Dr. José Anto[illegible] de Figueiredo.
Luiz Cesario [illegible] Rego.
Dr. Aprigio [illegible] S. Guimarães.
João Francisco Teixeira.
Manoel Buarque de Macedo.
Floriano Correia de Britto.
Francisco de C. Soares Brandão.
Ulysses Vianna.
Antonio José Alves de Brito.
Flavio Ferreira Catão.

A' sentidissima morte da Exm. Sra. D. Antonia Pereira dos Prazeres Porto, esposa do Sr. João Francisco Paredes Porto.

Mais uma existencia preciosa chegou ao termo de sua peregrinação neste pelago de lagrimas e de dores; mais uma esposa extremosa, uma mãi cheia de affectos, uma filha prodiga de ternura, ainda no albor da vida, voou para as regiões do Infinito, deixando bem gravado neste mundo um trilho luminoso de virtudes.

D. Antonia Pereira dos Prazeres Porto já não se conta no numero dos romeiros da vida. Sua alma, desprendendo-se do corpo, que a envolvia, elevou-se aos céos para fazer parte do circulo dos anjos, que louvam o Senhor, e orar por seus filhinhos, charos penhores de uma união, que o amor fez um conjuncto de felicidade e de delicias.

Oh! Como é triste morrer-se assim?!

Ella, joven, contando apenas 24 annos de idade, cercada de tres innocentes filhinhos, que idolatrava, de um esposo que a adorava, quando o futuro lhe sorria de ventura, baixou á sepultura em 28 de março passado, victima de padecimentos, que a affligiam ha 18 mezes.

A cidade de Lisboa é o cofre de seus venerandos restos mortaes.

As caricias e desvelos do esposo, os sacrificios feitos para salvar tão chara existencia, a sciencia, tudo foi impotente ante o decreto divino.

Seus dias estavam contados, e a ampulheta da vida estava esgotada.

O que resta, pois, fazer? Conformar-nos com a vontade de Deus.

A' seu esposo, aquem esse golpe cruelmente ferio, diremos que a resignação é uma virtude evangelica, que se aninha facilmente nos corações verdadeiramente christãos como o seu. Resigne-se, pois; e com os olhos fitos na misericordia divina, ajude-nos a depôr uma lagrima de saudade na campa daquella, que lhe mereceu o doce nome de esposa.

Conta da receita e despeza feita com a festa de N. S. da Soledade ereta na igreja matriz do Poço da Panella no dia 17 de março de 1873 da qual foi juiz Francisco José Alves Guimarães, a saber:

RECEITA

Esmola em 300 bilhetes na importancia de		1:500$000
Abatendo 13 que não foram pagos	65$000	
E mais dous premios a pagar-se na importancia de	300$000	365$000
Liquido		1:135$000
Joias		
Do Juiza por eleição Francisco José Alves Guimarães		100$000
Da juiza por eleição a Exma. Sra. D. Rita de Cassia da Rocha Cruz		100$000
Do juiz protector o Illm. Sr. Dr. Felippe Figueirôa de Faria, alem da publicação gratis		5$000
Do juiz protector o Illm. Sr. José de Vasconcellos, publicações gratis		[illegible]
Da juiza protectora a Exma. Sra. D. Francelina da Costa Ribeiro		20$000
Da juiza protectora a Exma. Sra. D. Sophia Ernesta da Fonceca Mattos		40$000
Do juiz Perpetuo o Illm. Sr. Arestides Duarte Carneiro da Cunha Gama		30$000
Da juiza perpetua a Exma. Sra. D. Josefa Pires Lobo		[illegible]
Do escrivão por eleição o Illm. Sr. Dr. João José [illegible] Junior		[illegible]
		10$000

Da escrivã por eleição a Exma. Sra. D. Amelia Gama de Miranda Henriques 10$000
Do escrivão por devoção o Illm. Sr. capitão Hemeterio Maciel da Silva 10$000
Da thesoureira a Exma. Sra. D. Carolina Cavalcante Lobo Pires 20$000
Dos procuradores:
Theophilo Alves da Silva 5$000
Francisco Candido do Amaral 5$000
Virgilio José da Motta 5$000
Das procuradoras:
As Exms. Sras.
D. Amanda Duarte da Gama 10$000
D. Maria Thomazia Pires Gama 5$000
D. Marianna Celesta da Gama Lobo 2$000
D. Florinda do Rego Motta 10$000
Do procurador geral o Illm. Sr. Minervino Avelino Ferreira Lima 20$000

Esmolas
Tirada pela juiza e que me foram entregues 8$000
Tiradas na salva no dia da festa de N. S. 7$700
Tiradas na segunda noute de novena da saude 12$000
Na 3.ª e 4.ª 15$000
Tiradas na 5.ª 27$000
Na 6.ª 20$080
Na 7.ª 50$400
Na 8.ª 35$000
N 9.ª 19$000
No dia da festa de N. S. da Saude 131$000
Tiradas pela commissão, Francisco José Alves Gomes, Antonio José Cordeiro Simões e Antonio Joaquim F. da Silva, Francisco de Almeida Baptista, alem de um bilhete, Caminho do Poço 10$000
Carlos, allemão, alem de um bilhete 5$000
Augusto Octaviano 5$000
Porciuncula (povoado da beira do rio 5$000
Dr. Angelo, idem 2$000
Christiano Lobo, idem 2$000
Luiz Mavigner, idem 5$000
D. Amelia, idem 1$000
D. Emilia, D. Margarida e D. Marie, em casa do Sr. Dr. Angelo, idem 3$000
Mas 2 senhoras da mesma casa, idem 2$000
Manoel José do Nascimento, idem 1$000
D. Marcolina, idem 1$000
Ulysses, idem 1$000
Luiza Maria da Conceição, idem 1$000
Marcelina e Maria Luiza idem 2$000
Rozendo Maximiano dos Santos 1$000
Martiniano, idem 1$000
Francisco da Rocha Pinto, idem 2$000
Maria do Sitio, idem 2$000
Manoel Felippe do Nascimento, idem 1$000
Raymundo, idem 1$000
D. Luiza Franeclina, em casa do Sr. João Paulo, idem 1$000
As Sras.:
D. Francisca Castro e Silva, povoado do Poço da beira do rio 1$000
D. Maria, idem 2$000
Os Srs.:
Manoel Antonio dos Santos, idem 1$000
Alexandre Manoel dos Santos, idem 2$000
Nogueira, idem 2$000
Fabricio José Alves, idem 2$000
Bruno, idem 5$000
João da Cunha Reis, idem 2$000
As Sras.:
Martinha, rua da Poeira 1$000
Porfiria, idem 1$000
Os Srs.:
Valerio, idem 1$000
João Velho, beira do rio 2$000
Manoel Duarte Rodrigues Pinto, idem 2$000
Joaquim Candido, na frente da matriz 2$000
José Antonio Vilella, idem 2$000
Sra. D. Carlota, idem 1$000
Collegio de Nossa Senhora da Saude, oitão da matriz 5$000
Sr. Luiz Lemos, idem 2$000
As Sras.:
D. Olegaria e seu irmão José, no fundo da matriz 2$000
Joanna, por si e seu marido, oitão da matriz 2$000
Agostinha, idem 2$000
Marianna, idem 1$000
Leocadia, idem 1$000
D. Rufina, idem 2$000
Os Srs.:
José Antonio Tungão, idem 1$000
Amaro, pianista, rua Real, em casa do Sr. Miguel Rego 2$000
Moreira, idem 1$000
Jovino Bandeira de Mello, idem 5$000
Antonio Pereira Paiva e a senhora, idem. 3$000
As Sras.:
Marianna, lavadeira, idem 2$000
D. Joven e mais familia, idem 2$000
Uma devota em casa de D. Olympia, idem 1$000
Sra. Antonia Joaquina, idem 1$000
Sr. José Camello do Rego Barros, Caldeireiro 5$000
Official do Ribeiro barbeiro, Recife rua do Imperador 2$000
Sr. João Cavalcante, rua da Casa Forte 5$000
As Sras.:
Rita Vicencia e a companheira, idem 1$500
D. Rita professora 5$000
D. Julia, idem 1$000
Sr. Julio, idem 5$000
Sra. Anninha, freira, idem 2$000
Sra. Ignez, idem 1$000
Os Srs.:
João Lins, idem 1$000
Bruno, idem 2$000
Saldanha, filho, idem 5$000
Saldanha, pai, idem 3$000
Sra. Luciana, idem 1$000
Sra. Amarinha, idem 1$000
Sr. Francisco Candido, rua Real 1$000
Sr. Juvencio, rua da Casa Forte 2$000
Sra. Josephina, idem 1$000
Sr. Claudio, idem 2$000
Sra. Umbelina, idem 1$000
Sr. Quincas, pintor, idem 2$000
Sra. Quininha, idem 1$000
Sr. Zumba, filho, idem 5$000
Sr. Zumba, pai, idem 2$000
Sra. Ritinha, idem 2$000
Sra. Mariquinhas dos F., idem 1$000
Os Srs.:
Serapião, idem 2$000
Romão, tamanqueiro, idem 3$000
Joaquim Antonio Duarte de Faria, idem 1$000
Fiuza, pai, Casa Forte 5$000
Camille, padeiro, idem 5$000
Os Srs.:
Carlos Gonçalves Bandeira, Casa-Forte 500
Miquilino e outro companheiro, idem 1$000
José Antunes Guimarães, idem 5$000
Tico das carroças, idem 1$000
Saraiva de casa do Sr. Chapman, Recife, rua do Imperador 2$000
Luiz Dulouce, Caldeireiro 10$000
Feliz de Cantalice, idem 2$000
Jesuino Ferreira da Silva, idem 2$000
Dr. Rocha, idem 5$000
Sra. D. Julia, Cabocó 5$000
Sr. Eduardo Figueirêdo, idem 2$000
As Sras.:
Amelia, idem 1$000
Olindina, idem 1$000
Os Srs.:
Bartholomeu, idem 5$000
Manoel José de Medeiros, becco do Pintão no Monteiro 1$000
Fortunato, idem 1$000
As Sras.:
Caetana Maria da Conceição, idem [illegible]
Paula Duarte, Ilha [illegible]
Escolastica, idem 2$000
Do Sr. David, idem 2$000
Sr. Dr. Mattos, Monteiro 2$000
Sra. D. Alexandrina, Cabocó 10$000
Sr. João Francisco Carneiro Monteiro, rua da Mangueira 2$000
Sra. D. Isabel, deu um balão de esmolas, idem

Os Srs.:
Dervino, professor, idem 2$000
Machado, caminho do Poço 5$000
Joaquim dos Santos Coelho e Antonio Luiz da Silva Brandão, casa do Sr. Machado idem 2$000
As Sras.:
Maria do Livramento, travessa do Dr. Silva 2$000
Isabel Maria, idem [illegible]
Os Srs.:
Antonio Jovino, idem 1$000
José Cavaquinhos, idem 2$000
Dr. Moraes e Silva, idem 5$000
Rozendo, que corta carne, travessa do Sr. Dr. Silva 1$000
José Maria de Mello Zubão, entrada para o Arraial 5$000
Thomaz José de Mello Zubão, idem 2$000
As Sras.:
Umbelina, travessa da Campina 1$000
Maria Francisca da Conceição, idem 1$000
Os Srs.:
Nascimento, idem 1$000
João Gamella, idem 2$000
Manoel José Ribeiro, idem 1$000
As Sras.:
Felismina, idem 1$000
Marocas, em casa de Cazuza Paz, idem 2$000
Os Srs.:
Agnello, Campina da Casa-Forte 2$000
Innocencio Garcia Chaves, idem 2$000
A Sra. Claudina, idem 1$000
Os Srs.:
Elias, idem 2$000
Carneiro, idem 2$000
Pontes, idem 2$000
Rider, rua Reval 5$000
As Sras.:
Viuva do Sr. Quincas Florencio, Chacon, entrada do caminho do Poço 2$000
Rufina, idem 1$000
Os Srs.:
Luciano, idem 1$000
Lidio Cardeal, rua da Casa-Forte 2$000
Sra. Rosinha lavadeira, idem 1$000
Sr. Angelo Baptista, idem 2$000
As Sras.:
Emilia, idem 1$000
Luiza Maria José, idem 1$000
Antonia Maria, idem 1$000
Sr. Manoel Santelino, idem 5$000
As Sras.:
Maria, idem 1$000
Isabel, idem 1$000
Os Srs.:
Manoel, idem 1$000
Francisco de Christo, idem 1$000
As Sras.:
Maria Umbelina, rua da Casa Forte 2$000
Ingleza, que mora na casa do Sr. Rodrigues, idem 1$000
Maria Eugenia de Carvalho, idem 2$000
Lulú, costureira, idem 1$000
Sr. Valdelino, idem 1$000
Sra. Norberta, idem 1$000
Os Srs.:
José Felippe Nery da Silva, idem 5$000
Justino Pereira de Faria, passagem de Santa Anna 2$000
Manoel de Azevedo Andrade, Santa Anna de dentro 5$000
Tenente Carneiro, idem 1$000
Joaquim Ignacio, idem 2$000
As Sras.:
Josepha Thereza de Jesus, idem 1$000
Lucinda, Caldeireiro 2$000
Os Srs.:
Ignacio Alves, idem 2$000
Commendador Netto, idem 2$000
Jenuino José Tavares, idem 2$000
João Francisco da Costa, idem 2$000
Uma Sra. devota, Lameirão 1$000
Os Srs.:
Sargelino, idem 5$000
Satyro Serafim, idem 5$000
Uma Sra. devota, idem 1$000
Os Srs.:
Pianista, em casa do Sr. Satyro, idem 5$000
Freitas Barboza ou o sogro, idem 2$000
Manoel José Prestella, idem 1$000
Thomaz, ourives, idem 4$000
João Caetano de Abreu, idem 5$000
Vicente Alves Machado, Monteiro 5$000
Manoel Rodrigues da Silva, idem 5$000
Frederico Carlos de Lemos, idem 2$000
Accioli Lins, idem 5$000
Dr. Olympio, idem 2$000
Inspector da thesouraria geral, idem 5$000
Alfredo, idem 2$000
Antonio de Medeiros, idem 2$000
Sra. Elizia, idem 1$000
Os Srs.:
Fiuza das loterias idem 5$000
Nicoláo Machado Freire, idem 2$000
As Sras.:
Professora do Monteiro, idem 2$000
D. Maria Joaquina, idem 2$000
Genro do Sr. Antonio José Rodrigues, idem 2$000
Os Srs.:
Francisco Queiroz, idem 1$000
Irmão do Sr. Celso, idem 2$000
Commendador Albino José da Silva, idem 5$000
Antonio José Gomes do C., idem 5$000
José Antonio, com venda junto a ponte, idem 1$000
Francezes, em casa do Sr. Gaspar, idem 4$000
Dr. delegado, idem 5$000
Dr. Tamarindo, idem 2$000
Dr. Paulo, idem 2$000
Marinho, idem 5$000
Jayme, cabellereiro, idem 2$000
Silva Freire, idem 2$000
Coração de Ouro, Levada do Monteiro 2$000
Zacarias, idem 1$000
Sras. Maria e Francelina, idem 1$000
Os Srs.:
Manoel Gonçalves Ferreira, idem 5$000
Dr. Victor Lieutier, Porta d'Agua 2$000
João Leite Rodovalho, idem 2$000
Capistrano, Recife, praça da União 2$000
Lagranje, Campina da Casa-Forte 10$000
Criada do Sr. Lagranje, idem 2$000
Sr. Rampk, Recife, caes do Capibaribe 5$000
Uma mocinha, em casa do Sr. Dr. Angelo, Poço, na beira do rio 1$000
Sra. Umbelina, idem 1$000
Leandro pedreiro, Recife 5$000
Mascarenhas, Cabocó 2$000
Carneiro da casa do Sr. Jaymes, Recife, rua das Cruzes 2$000
Maia chapelleiro, rua do Imperador 5$000
Cazuza Pinto, ponte d'Uchôa 5$000
José Fortunato dos Santos Porto, Arraial 2$000
Figueiredo, conductor da machambomba 2$000
Amaral, socio do Sr Motta, Recife, Corpo Santo 2$000
Joaquim Affonso dos Reis, Recife 1$000
Sra. Joanna da Conceição 1$000
Sra. do Sr. José Clementino Henrique da Silva 10$000
Sr. Paula Marinho, cunhado do Sr. Tasso, Recife 5$000
Sra. Lucrecia, campina da Casa Forte 500
Os Srs:
Chapman, Recife rua do Imperador 5$000
Pessôa 2$000
Cypriano, rua Real da Casa Forte 1$000
João, irmão do Sr. Tota 3$000
Baixa, irmão do mesmo Sr. Tota 2$000
Ludgero Teixeira Lopes, Olinda, nos Arrombados 2$000
Dr. Lisbôa, que foi escrevente do Sr. Almeida, Recife 2$000
Bastos & Martins, rua Nova 2$000
Silva, irmão do Sr. Paulino da Camara, rua do Imperador 2$000
Mello, thesoureiro d'alfandega 2$000
Francisco da venda em Apipucos 2$000
Mamede, moço, Caldereiro 1$000
Bernardo 1$000
Miguel Fonceca 2$000

José, que teve barraca no Poço 2$000
João Gonçalves Ferreira, pateo do Carmo 2$000
José, carpinteiro, hespanhol, Lameirão 1$000
Domingos dito dito, campina da Casa Forte 2$000
Guimarães, morador em Una 2$000
Sra. D. Maria Luiza, rua do [illegible] 1$000
Os Srs.
Miranda Castro, Recife 2$000
José Maria Ferreira da Cunha, rua Duque de Caxias 2$000
Meira Lima, conductor da machambomba 2$000
Estima, do gabinete portuguez 2$000
Heitor, rua da Roda 2$000
Irmão do Sr. Dr. Angelo 2$000
Figueiredo, empregado nas officinas 2$000
José Bento, ferreiro, Recife, rua do Sol 1$000
Bento, padeiro, Casa Forte 2$000
Vicente Bacellar, Recife 3$000
José Domingues, hespanhol, sitio do Sr. Vieira Barbalho 2$000
Hermino Silva, Cruz das Almas 2$000
Manoel Domingues, rua da Casa Forte 2$000
Sra. Maria Francisca, idem 1$000
Sr. Francisco Cavalcante, idem 2$000
Sr. Francisco de Barros Falcão idem 1$000
Sras inglezas na casa da Sra. Felismina, idem 4$000
Sr. Manoel Thomaz, idem 4$000
Sr. José Pedro, sitio da viuva Anastacio, Chacon 4$000
Sra. D. Francisca Cabral, idem 2$000
Os Srs.:
Dr. Celso, idem 4$000
Ribeiro, irmão do Sr. Dr. Ribeiro, Monteiro 2$000
José Bezerra, em casa do Sr. Dr. Ribeiro, Chacon 1$000
Hypolito, idem 2$000
João Carlos, Sant'Anna 1$000
Thomaz, inglez, idem 5$000
Thom, idem 1$000
Julio, idem 2$000
Miguel, carapina, idem. 1$000
Manoel de Souza Couto, idem 1$000
Sra. D. Angelica Belem, idem 10$000
Dr. Caminha, Santa Anna 3$000
José Antonio da Silva (Parnamirim 2$000
Monsenhor padre Muniz Tavares 2$000
D. João Anglada, idem 2$000
Dr. Leal, idem 1$000
Tiburcio Valeriano Baptistá, idem 10$000
Um Sr. estrangeiro que mora na casa do Sr Salustiano, idem 4$000
Francisco Guedes de Araujo 2$000
Antonio Fernandes da Silva 2$000
D. Rosa e a familia, (Ponte de Uchôa) 20$000
Francisco Moreira, idem 1$000
Dr. Bentinho Costa. idem 5$000
D. Maria Rosa Cardoso Ayres (Passagem de Santa Anna) 2$000
Saldo com que entrou o juiz para prefazer a despeza 28$260
Somma a receita em 2:624$540

DESPEZAS.
Os Srs.:
Francisco Libanio Colás, pela orchestra 750$000
Francelino Theodoro dos Prazeres, por todo o fogo e balões 310$000
José Francisco Alves Monteiro, por todo o fogo e balões 760$000
Innocencio Rodrigues de Miranda, pela armação e conducções, etc. 166$000
Vigario, por si, todos os padres, croinha e guarda da matriz 191$000
Pelo gaz encanado para a igreja 100$000
Pelo gaz consumido em toda a festa 61$800
Pelo sermão do *Te-Deum* pelo Rvd. padre Gama 50$000
Os Srs.:
Francisco José dos Passos Guimarães, pela cera da bandeira 46$900
Ovidio Ferreira da Silva, por dous balões ricos 27$000
Manoel Ferreira da Cruz, por 12 libras de velas de spermacete 6$720
José Antonio Villela, por 4 libras de spermacete e mais despezas 4$280
Viuva do Sr. Bento Eleuterio de Souza Castro, por lustre e arandelas 14$960
Cera paga á igreja, já abatida a que se recebeu de esmolas 17$000
Licença da camara para soltar-se o fogo 15$000
Sr. Domingos da Silva Pinto, por 1 carro no dia da festa para a cantora 20$000
Sr. Manoel Cabral Borges, por um carro para levar a cantôra para o Recife 8$000
Por 300 bilhetes na typographia do Sr. Geraldo Myra 6$000
Um véo de seda para Nossa Senhora, comprado ao Sr. José Lopes Machado 8$800
Penteado da cabelleira de Nossa Senhora em casa do Sr. Jayme 2$000
Papel para lanternas quando levantou-se a bandeira 1$280
Corda para a bandeira 800
2 libras de incenso para o setenario e festa 1$280
Frete e passagens para trazer e levar o vestuario dos anjos 2$600
Aluguel do vestuario dos anjos para a bandeira 10$000
Diversos carretos de caibros, canella, cadeiras e quartinheira 7$720
Carreto e frete de barandões 4$000
Agua por diversas vezes paga ao Sr. João da Cunha Reis 1$800
Vinho do Porto, licôr e marrasquinho 8$400
Carapina para fazer o throno no altar de Nossa Senhora da Soledade 4$000
Despeza para ir vêr no Recife o ornamento 2$200
Carroça para trazer e levar alcatifas e outras cousas 12$000
Conducção de piano para a cantora ensaiar os solos 2$000
Gratificação ao José, servente da igreja 1$000
2:624$540

RECAPITULAÇÃO.
Importancia da receita 2:624$540
Dita da despeza 2:624$540

Declaro que a qcantia de 300$, importancia dos dous premios de que trata a receita em principio, fica em meu poder como responsavel, para ser entregue a quem direito tiver a ella; no caso, porém, de não apparecer quem a reclame até a festa do anno vindouro, será applicada á compra de um manto nôvo para Nossa Senhora, por ser isto o que tem resolvido os devotos que se encarregaram de festa.

Declaro mais que se ha alguma pessoa que désse esmola e que aqui não esteja mencionada, tem o direito de o poder reclamar.

Deixo de mencionar os nomes dos devotos que deram esmolas em bilhetes, não só por ser um grande numero de nomes, como principalmente porque tendo sido elles distribuidos por diversos, me não foram dados os nomes de um grande numero d'elles.

Recife, 17 de abril de 1873.
O juiz,
Francisco José Alves Guimarães.

A' EXMA. SRA. D. MARCIONILLA RITA DO REGO CORREA, PELA PERDA DE SEU PREZADO ESPOSO FERNANDO JOSÉ CORREA.

« Morte, palavra que traduz mysterio,
« Sombra nas trevas a vagar perdida;
« Pallido sirio de clarão funereo,
« Negro phantasma que se abraça á vida !!! »

Hontem nos braços do teu meigo esposo,
Elle amoroso te alentava o peito;
Hontem gozavas uma vida d'anjos,
Hontem os archanjos te adornava o leito.

Hoje sósinha lamentando a sorte,
[illegible] a morte que de ti roubou
Aquelle arc anjo que por ti velava,
[illegible] te amava qual ninguem amou.

Hontem nadando sobre o mar de amores,
Tudo era flores nessa vida então,
Hontem tu'alma ja gozou delicias,
Gozou caricias o teu coração.

Hoje as meiguices que ce[illegible] outr'ora,
Teu [illegible] chora sem consolo ter;
Hoje o carinho que já mais cessando,
Fugi[illegible]ando, foi nos céos viver.

Recife, 16 de maio de 1873.
B. Galvão.

Agua de Florida de Lanman & Kemp.—Por sem duvida alguma alcançou um perfeito successo neste paiz, o qual não tem exemplo nos annaes do toilet. A sua grande e vasta popularidade inteiramente obscurece e põe de lado a dos mais finos perfumes importados da Allemanha, França e Inglaterra. Essa sua popularidade não se deverá tanto attribuir á causa da sua comparativa barateza, mas sim tão sómente á sua intrinseca superioridade. Qualquer um tecido impregnado da mesma exhala a fragrancia das flores as mais odoriferas e delicadas do tropico. O seu delicioso e deleitavel aroma é tão fresco e refrigerante qual aquelle que dimana e se diffunde dos mimosos botões de rosas espargidos e carregados pelo matutino orvalho daquelle paiz, cuja rica e picante atmosphera é justamente celebrada tanto pelo poeta, como pelo historiador. Ainda mais, o seu aroma não se evapora ou se desvanece, antes pelo contrario, elle parece imbuir se e entranhar-se cada vez mais nas dobras do lenço, como se se houvesse incorporado em cada uma fibra de seu delicado tecido. Dissolvida n'agua, torna-se uma admiravel preparação para enxagoar a bocca, servindo de preservativo aos dentes e ás gengivas, dando um excellente e aromatico gosto ao paladar depois de se haver fumado, e ao mesmo tempo é um admiravel meio para suavisar a irritação da pelle depois de se haver feito a barba.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.—Ninguem póde dizer quando um phtysico tem chegado a tal extremo que não póde ser curado com o oleo de figado de bacalhão. Elle sempre produz allivio. Ainda mesmo aquelles já desenganados, viverão muito mais tempo—e com menos dores—com o oleo, do que sem elle. Com quanto existam innumeraveis artigos espuriosos, do mesmo nome, comtudo póde-se alcançar o legitimo, elle merece a confiança que nelle se deposita, quer neste paiz, quer no estrangeiro. Existem duas qualidades d'elle, branco e negro, porém nenhum d'elles contém uma gotta d'outra cousa que não seja o fluido vivificador e curativo extrahido dos figados frescos e sãos da melhor escolha de peixe. O seu effeito para alliviar e curar a tosse a mais obstinada, é verdadeira mente pasmoso. Os suores nocturnos cessam geralmente, depois de se haver tomado algumas garrafas d'elle. O doente adquire carnes e forças, graças ao seu benefico influxo. Estes resultados são uniformes e seguros. As pessoas que soffrem de affecções pulmonares ou do figado, acharão nelle um auxiliar seguro e um remedio poderoso e efficaz.

COMMERCIO.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.
Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & C.ª—P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & C.ª BANQUEIROS.
Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.
Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.
Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & C.ª.
Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

SEGUROS
CONTRA-FOGO
IMPERIAL.
Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.
CAPITAL 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE MAIO DE 1873.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Algodão de Maceió 2ª sorte 4$500 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.
Dabeureq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA
Rendimento do dia 1 a 14. . . 465:645$904
Idem do dia 15. . . . . . . 33:482$553
499:128$457

Descarregam hoje 16 de maio de 1873
Brigue dinamarquez—*Mary*—farinha já despachada para o caes do Apollo.
Patacho inglez—*Venus*—ferro já despachado para o caes do Apollo.
Patacho hollandez—*La Creole*—farinha já despachada para o 5º ponto.
Brigue inglez—*Jane Goodyear*—carvão já despachado para o 4º ponto.
Barca dinamarqueza—*Anne*—farinha já despachada para o caes do Apollo.
Lugar inglez *Resoluto*—farinha para o trapiche Conceição, para despachar

Importação.
— Richmond, patacho americano *Leonard Meyer*, consignado a H. Förster & C., manifestou:
Farinha de trigo 2,887 barricas e 200 1/2 ditas aos consignatarios.

— Rio Grande do Sul, brigue brasileiro *Amelia*, consignado a Oliveira Azevedo, manifestou:
Couros 19, sêbo 30 barris, graxa em bexiga 1,880 kilos, feijão 60 saccas, xarque 95,478 kilos ao consignatario.

— Liverpool, barca ingleza *Fusilier*, consignada a E. Fenton, manifestou:
Aduelas 300 amarrados a Parente V. & C., 1,730 a S. P. Johnston, 81 a Silva & Alves.
Canos de chumbo 25 volumes a Shaw Hawkes & C., 2 a S. P. Johnston, 2 a Silva & Alves, 148 a Simpson & C. Cutelaria 1 volume a S. P. Johnston. Cobre 1 cunhete ao mesmo. Chumbo 80 barris a Parente V. & C. Carvão 148 toneladas a Simpson & C.
Enchadas 20 volumes a Lopes Machado, 20 a S. P. Johnston.
Ferragem 63 volumes a Saw Hhawkes & C., 37 a S. P. Johnstan, 1 a Silva & Alves. Ferro 458 barras a S. P. Johnston, 53 a Parente V. & C, Folhas de Flandres 100 cunhetes a Shaw H & C.
Linha 42 caixas a Parente V. & C. Louça 120 volumes á ordem, 110 a S. Brothers & C.
Machados 2 caixas a Rodrigues Irmãos & Guimarães. Machinismo 20 volumes a S. P. Johnston, 44 a Simpson & C., 6 a Cardoso & Irmão. Miudezas 37 volumes a M. B. de Mello.
Objectos de botica 2 caixas a M. B de Mello. Ditos de estrada de ferro 28 volumes ao gerente da estrada de Caxangá.
Papel 26 caixas a Parente V. & C.
Salpetre 50 barris a S P. Johnston, 6 a Parente V. & C. Soda 10 barris a S P. Johnston.
Tinta 18 caixas a Adamson H. & C Tecido 10 volumes a Mills Latham & C., 14 a Braga & Son. Vidro 10 caixas á ordem.
Vidro 10 caixas á ordem, 5 a Shaw H. & C.. 39 a Simpson & C.

— Macau, hiate nacional *Maria Amelia*, manifestou:
Algodão 8 saccas, sal 280 alqueires, á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE MAIO DE 1873.
Para os portos do exterior
— Na barca portugueza *Diana*, para o Rio da Prata, carregaram: J. S. Loyo & Filho 261 barricas com 31,142 kilos de assucar branco e 154 ditas com 17,529 ditos de dito mascavado.
— Na escuna ingleza *Shy Boots*, para o Rio da Prata, carregou: L. J S. Guimarães 200 1/2 barricas com 6,754 kilos de assucar branco.
— No brigue hespanhol *Recurso II*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 170 barricas com 16,629 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,743 ditos de dito mascavado.
— No patacho hollandez *Pleiaden*, para o Rio da Prata, carregaram: B. Oliveira & C. 100 barricas com 9,630 kilos de assucar branco.
— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregou: L. J. S. Guimarães 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.
— Na galera portugueza *Nova Fama*, para o Porto, carregaram: B. Oliveira & C. 312 couros salgados com 3,744 kilos.
Para os portos do interior.
— Para o Ceará, no vapor nacional *Pirapama*, carregaram: J. J. da Rosa 52 barricas com 3,372 1/2 kilos de assucar branco; J. F. dos Santos Bastos 10 ditas com 635 ditos de dito refinado; S. Junqueira & C. 10 ditas com 772 ditos de dito branco; Costa & C. 5 ditas com 363 ditos de dito; J. J. da Costa 20 ditas com 1,191 ditos de dito refinado. Para o Natal, A. Quintal & C. 9 barricas com 625 kilos de assucar refinado; J. C. Paes Barreto 5 pipas com 2,400 litros de aguardente. Para o Aracaty, J. A. M. Vianna 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.
— Para Aracajú, no vapor brasileiro *Mandahú*, carregou: F. A. F. Vianna 1 barril com 96 litros de alcool.
— Para o Aracaty, no hiate nacional *D. Luiza*, carregaram: F. A da Costa 1 barril com 96 litros de mel; L. J. S. Guimarães 16 saccos com 1,200 kilos de assucar branco.
— Para a Bahia da Traição, na barcaça *Nova Beberibe*, carregou: B. J. Coelho 2 volumes com 130 kilos de assucar branco e 1 barril com 26 litros de aguardente.
— Para Alagoas, na barcaça *Anfetryte*, carregou: M. J. M. das Neves 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 1 caixa com 20 ditos de doce.
— Para Alagoas, na barcaça *Laura*, carregaram: S. Junqueira & C. 40 volumes com 47 kilos de doce.
— Para Alagoas, na barcaça *Paraguassú*, carregaram: S. Junqueira & C. 20 volumes com 37 kilos de doce.
— Para Alagoas, na barcaça *G. dos Anjos*, carregaram: J. F. T. Cordeiro & C. 2 barricas com 200 kilos assucar refinado.
— Para Mamanguape, na barcaça *Maria Isabel*, carregou: J. J. R. Montes 20 volumes com 40 kilos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA
Rendimento do dia 1 a 14. . . 7:683$619
Idem do dia 15. . . . . . 675$221
8:358$840

VOLUMES SAHIDOS
No dia 1 a 14. 21,896
Primeira porta no dia 15. . . 135
Segunda porta 137
Terceira porta 128
Trapiche Conceição 2,360
24,656

SERVIÇO MARITIMO
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 14. . . 40
Ditas ditas no dia 15. . . . .
Navios atracados no trap. da alfandega
Alvarengas . . . .
No trapiche Conceição . . . . .
40

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO
Rendimento do dia 1 a 14. . . 25:727$897
Idem do dia 15. . . . . . 519$686
26:247$583

CONSULADO PROVINCIAL
Rendimento do dia 1 a 14. . . 96:639$347
Idem do dia 15. . . . . . 1:980$728
98:620$075

RECIFE DRAINAGE.
Rendimento do dia 1 a 14. . . 1:162$042
Idem do dia 15. . . . . . 269$032
1:431$074

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.
Rio Grande do Sul—27 dias, brigue brasileiro *Amelia*, de 229 toneladas, capitão Manoel Portella de Figueiredo, equipagem 10, carga 12,500 arrobas de carne; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
Richmond—36 dias, patacho americano *Leonard*, de 264 toneladas, capitão J. T. Hicks, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Henry Forster & C.
Liverpool—49 dias, barca ingleza *Fusilier*, capitão John F. Barbon, equipagem 15, carga varios generos; a Eduard Fenton.
Assú—10 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 55 toneladas, capitão Francisco T. de Assis, equipagem 6, carga sal e algodão; a Antonio J. de Souza Aguiar.
Navios sahidos no mesmo dia.
West-Indies—Lugre inglez *Peard*, capitão W. Day, em lastro de areia.
Rio da Prata—Escuna allemã *Anna & Ida*, capitão L. Shwartz, carga assucar.
Santos—Lugre inglez *Viola*, capitão N. Care, carga assucar e aguardente.
Canal—Brigue inglez *Dollyvarden*, capitão Ewin Sharres, carga assucar.
Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Mandahú*, commandante Silva, carga varios generos.
Granja e portos intermedios—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Felippe F. Ferreira, carga differentes generos.

EDITAES.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido despachadas, dentro do prazo marcado as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas para consumo por edital n. 65, de 12 de fevereiro proximo passado, se hão de arrematar, livres de direitos, á porta desta repartição ás 11 horas do dia 19 do corrente.

Ponte da Alfandega.

Marca G B, n. 51/100. Um pacote contendo um distico para a venda de cerveja Bass, estampado em Flandres, pezando 1 kilo, em mão estado, sem valor, vindo de Liverpool no navio inglez *Acorn*, descarregado em 11 de março de 1872, ignora-se a consignação.

Marca N C A T, n. 29. Um dito amostras de pequenos pedaços de panno de algodão crú, de mais de 7 fios, pezando 400 grammas sem valor, vindo de Liverpool no vapor inglez *Anel*, descarregado em 2 de março de 1872, ignora-se a consignação.

Marca Cruz, M G P n. 297. Um dito com um pequeno cartão com amostras de panno de lã, pezando 500 grammas sem valor, idem idem.

V & I n. 500. Um dito contendo pequenos pedaços de renda de crochet com 150 grammas para amostra, sem valor, idem, idem idem.

Marca B triangulo n. 1. Uma caixinha, contendo um masso de velas stearinas, para amostra, pezando 400 grammas, avaliada por 500 rs., vinda de Hamburgo no navio allemão *Republick*, descarregada em 9 de março de 1869 e consignada a J. M. de Barros.

Marca A. F. C, n 20/64. Um pacote contendo amostras de pequenos pedaços de papel amarello, proprio de embrulho, sem valor, idem idem e consignado a A. F. de Carvalho.

A G & C, sem numero. Um pacote contendo amostras de lenços de algodão riscados em pedaços, pezando 500 grammas, avaliado por 2$750, idem idem e consignado a J. A. de Araujo & C.

Marca J. L. C, n. 41/90. Uma caixinha contendo um masso de velas stearinas, para amostras, pezando 400 grammas, avaliada por 500 rs. idem idem e consignada a J. A. Curval.

Marca letreiro, n. 34. Uma dita contendo 490 grammas de amostras de adereços de louça, 200 grammas de botões de lã em cartão, para amostras e quatrocentas grammas de amostras gregas de algodão em pequenos pedaços, collados a papeis, avaliada por 2$600, vinda de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregada em 5 de março de 1872 e consignada a Bourgard & C.

Letreiro, sem numero. Um pacote contendo amostras de morins estampados em pequenos pedaços, pezando 1 kil. avaliado por 1,000 vindo de Bordeaux no vapor francez *Girond*, descarregado em 11 de março de 1872, e consignado a Vaz & Leal.

Marca B. T. n 3. Um pacote contendo pedaços de folhas de papel para escrever, para amostra sem valor, vindo de Antuerpia no navio hollandez *Alcida*, descarregado em 20 de abril de 1872, e consignado a Keller & C.

Letreiro s. n. Um embrulho contendo 4 latinhas, pezando 2 kil. de café em grão, para amostra, avaliado por 666 reis, vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, descarregado em 26 de março de 1872 e consignado a Fernandes & Irmão.

Idem. Um pacote contendo 2 cartões com amostras de gangas de algodão em pequenos pedaços, pezando 1,400 grammas, avaliado por 500 réis, vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, descarregado em 25 de abril de 1872 e consignado a Gonçalves Beltrão.

Marca I B n. 4109, 4111. Um pacote contendo amostras de brim de algodão em pequenos pedaços, pezando 100 grammas, sem valor, idem idem, e consignado a Izidoro Bastos & C.

Letreiro n. 8. Um embrulho contendo um cartão com amostras de panno de lã, em pedaços, sem valro vindo de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregado em 29 de março de 1872 e consignado a Domingos Alves Matheus.

Marca M C A S L & C n 47. Uma caixinha contendo um vidro para chaminé de candieiro, para amostra, pezando 100 grammas, avaliado por 118 réis, vindo de Hamburgo no navio allemão *Helena*, descarregado em 8 de abril de 1872 e consignado a Sá Leitão & Coimbra.

Idem S M M S L C n. 3151/56. Uma dita contendo 5 copos de vidro n. 1, para amostra, pezando 450 grammas liquido, avaliada por 300 réis idem idem idem.

Idem S L C n. 3159. Uma dita com amostras de vidro n. 1, para lampadas, pezando 20 grammas, avaliado por 15 réis, idem idem idem.

Idem A F C s. n. Um pacote contendo folhas de papel pardo para embrulho, para amostra, pezando 100 grammas sem valor, idem idem, e consignado a A. F. de Carvalho.

Idem R & C. Um dito contendo 2 folhas de papel amarello para embrulho, para amostra, sem valor, idem idem, e consignado a Monteiro Rocha & C.

Marca M & T n. 83. Um dito contendo duas folhas de papel amarello de embrulho para amostra, sem valor, idem idem e consignado a Magalhães & Irmãos.

Marca A O L ns. 101/105. Uma latinha contendo 200 grammas de palitos de phosphoro de pao, em caixinhas, avaliada por 133 rs., idem idem, e consignada a A. A. Lebre.

Marca M A & C P & S n. 610. Um dito com chales de algodão estampados, para amostra, pesando 1,500 grammas, avaliado por 6$750, vindo de Liverpool no vapor inglez *Jurist*, descarregado em 24 de abril de 1872 e consignado a Mendes & Azevedo.

Letreiro n. 19. Um dito contendo um cartão de amostra de panno de lã e de brim de linho e algodão, sem valor, idem idem e consignado a Monteiro Gregorio & C.

Marca A C s. n. Um dito contendo 3 1/2 kils. de livros impressos em brochura, avaliado por 3$500, vindo de Liverpool no vapor inglez *Zembre*, descarregado em 10 de maio de 1872 e consignado a C. de Araujo Guimarães.

Marca H W n. 4. Uma caixinha contendo disticos para venda de congnac, estampados em folha de Flandres envernisada, pesando liquido 6 kils, avaliada por 10$, vinda do Havre no navio francez *Santo André*, descarregada em 24 de abril de 1872 e consignada a H. Wilmer.

Marca A D n. 1755 1/2. Um pacote contendo um pequeno cartão com amostra de fitas de algodão de cós, em pedaços pequenos, sem valor, vindo de Antuerpia no navio allemão *Margareth*, descarregado em 23 de abril de 1872 e consignado a D. P. Wild.

Marca J I C n. 1/100. Um pacote contendo 2 disticos para a venda de cerveja Bass, estampados em folha de Flandres envernisada, pesando 3 kilos avaliado por 5$, vindo de Liverpool no navio inglez *Mary Block*, descarregado em 7 de março de 1872 e consignado a J. da Costa.

Letreiro s. n. Um pacote contendo 2 1/2 kilos de panno de algodão crú, liso, de mais de 7 fios em pedaços para amostra, avaliado por 2$916, 1/2 kil. de morim branco até 15 em pedaços, para amostra, avaliado por 916 rs., vindo do Havre no

MUTILADO

vapor francez *Sindh*, descarregado em 14 de maio de 1872 e consignado a Monteiro Gregorio.

Marca C T n. 3/74. Um pacote contendo um pequeno cartão de zinco com phosphoros de páo em caixinhas, pesando 200 grammas para amostra, avaliado por 1 3 rs., vindo do Havre no navio francez *Saint Pierre*, descarregado em 20 de maio de 1872 e consignado a Corga & Irmão.

Marca C A & C n. 324/1873. Uma caixinha contendo um masso de velas stearinas, para amostra, pesando 400 grammas, avaliada por 500 rs. vinda de Hamburgo no navio allamão *Alma*, descarregada em 31 de maio de 1872 e consignada a L. J. da Costa Amorim.

Letreiro s. n. Uma lata contendo 1/2 kilo de arroz pilado, para amostra, sem valor, vinda de Liverpool no navio inglez *Mary Block*, descarregada em 7 de maio de 1872, ignora-se a consignação.

Marca V F T s. n. 2 barris de 5º contendo vinho secco, com falta, medidado liquido legal 426 litros, vindos de Lisbôa no navio portuguez *Julio*, descarregados em 7 de maio de 1872 e consignados a Viriato de Freitas Tavares.

Marca I diamante B n. 393. Um pacote com amostras de damasco de algodão em pedaços, pesando 500 grammas sem valor, vindo de Liverpool no vapor inglez *Juriste*, descarregado em 24 de abril de 1872 e consignado a Izidoro Bastos & C.

Alfandega de Pernambuco, 13 de maio de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 123.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas por falta de concurrencia, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por edital n. 122, se transfere a mesma arrematação para as 11 horas do dia 16 do corrente á porta desta repartição.

Armazem n. 1.

Marca E A B n. 6. Uma sacca vinda de Marseille no navio francez *F. Maria*, descarregada em 8 de abril de 1872, consignada a E. A. Burle & C., contendo 49 kilos de pimenta negra em pó, avaliada por 19$600.

Idem J P L n. 1. Uma caixa vinda do Havre no navio francez *Granville*, descarregada em 25 de maio de 1872, consignada á J. P. de Lemos, contendo um vidro para espelho oval, avaliado por 32$200.

Idem J D. P B n. 581. Uma caixa vinda do Havre no navio francez *Granville*, descarregada em 29 de maio de 1872, consignada a J. de Pinho Borges, contendo uma caixa com folhas avulsas impressas, avaliadas por 74.

Idem Rabe Schmmettau sem numero. Um embulho vindo no vapor inglez *Alice*, descarregado em 3 de janeiro de 1872 e consignado a Schmmettau & C., contendo amostras sem valor.

Idem Vaz & Leal n. 546. Um dito vindo de Southampton no vapor inglez *Douro*, descarregado em 25 de janeiro de 1872, consignado a Vaz & Leal, contendo amostras sem valor.

Idem Joaquim A. Araujo & C. sem numero. Um dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Estudent*, descarregado em 30 de janeiro de 1872, consignado a Joaquim A. Araujo & C., contendo amostras sem valor.

Idem C. F & C. n. 9 1/2. Um dito idem idem idem, consignado a Keller & C., contendo amostras sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 13 de maio de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis

Edital n. 125.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 16 do corrente se ha de arrematar, livres de direitos, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas.

29 kilos de espelhos com molduras de madeira, douradas e envernizadas, pequenos, avariados, que fazem parte do conteúdo da caixa, marca J A & C n. 118 vinda de Liverpool no vapor inglez *La Place*, entrado em abril proximo passado, abandonados os direitos por José de Almeida & C., e avaliados por 14$500.

Marca M S F & C. ns. 21 e 22. Duas caixas contendo uma moldura de massa dourada com flores, de fórma oval, com 12) centimetros de comprimento e 81 de largura, partida, pesando 15 1/2 kilos, um vidro em chapa ou lamina, com aço para moldura, com defeitos, de mais de tres melimetros de espessura, contendo 77 decimetros (4), e 29 kilos de vidros em chapa ou lamina com aço, em pedaços, avaliados por 52$, vindos de Hamburgo no navio inglez *Abeom*, entrado em 28 de fevereiro proximo passado, e abandonados aos direitos por Manoel da Silva Faria & C.

Alfandega de Pernambuco, 13 de maio de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 5 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai á praça para ser arrematados por quem mais der, os impostos provinciaes das camaras abaixo mencionados.

	Preço annual.
Bonito	7:379$166
Caruarú	8:23[illegible]$666
Garanhuns	3:967$150
Bom-Conselho	3:967$150
Buique	5:734$300
Brejo	2:815$633
Cimbres	2:815$633
Tacaratú	2:307$800
Flores	3:670$700
Villa-Bella	3:670$700
Cabrobó	1:646$678
Boa-Vista	823$339
Ouricury	823$339

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1.º de julho proximo vindouro.

As pessoas que a ellas se propozerem, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1873.

O official-maior.
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 29 do mesmo mez, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai á praça para ser arrematado por quem mais der, o imposto de pedagio das seguintes barreiras.

	Preço annual.
Magdalena	7:361$200
Giquiá	6:298$690
Jaboatão	4:954$400
Caxangá	4:275$400
Manguinho e Capunga	2:653$200
S. João	2:004$750
Morenos	1:665$400
Motocolombó	1:654$100
Tapacurá	1:490$500
Ponte dos Carvalhos	803$000
Tacaruna	803$000
Bujary	553$300

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1.º de julho proximo vindouro.

As pessoas que se propozerem a ellas, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1873.

O official-maior.
M. Affonso Ferreira.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito e privativo dos feitos da fazenda nacional, etc.

Faço saber a todos que esta lerem, que por este juizo se encaminha acção de commisso contra os herdeiros de Christovão Starr, para abrirem mão de um terreno de marinha n. 64 A, sito entre o gymnasio provincial e a fundição do Starr: e porque aquelles se achem ausentes em lugar incerto, e fosse provada a sua ausencia; mando a todos os conhecidos, parentes e amigos dos mesmos, que os citem para dito fim, sob pena de correr a mesma acção a sua revelia.

Publique-se esta pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife, aos 9 de maio de 1873.

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi. — Joaquim Gonçalves Lima. — Pagará afinal o sello. — R. Barros.

Edital n. 125.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 19 do corrente, se hão de arrematar, livres de direitos, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 6.

D. M. M. — N. [illegible] Um [illegible] 353 kilos, liquido [illegible] avaria, no valor de [illegible], vindo no vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, entrado a 24 de abril proximo findo, e abandonados aos direitos por Domingos Manoel Martins.

Seis duzias de chales de casta e de lã, avariados, pesando 9 e [illegible] kilos, avaliados por 33$986, que faziam parte da caixa marca C F P & C n. 538, vinda de Liverpool no vapor inglez *La Place*, descarregado em 8 de abril proximo findo, e abandonados aos direitos por Cramer Frey & C.

Alfandega de Pernambuco, 15 de maio de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Capatazia d'alfandega.

A gerencia da empreza das obras e capatazia da alfandega desta provincia faz saber ao respeitavel corpo de commercio, e a quem mais interessar possa que a condição 5.ª do seu contrato com o governo imperial foi alterada por ordem do thesouro n. 67 de 26 de março ultimo: pelo que do 1º de maio proximo vindouro em diante as taxas constantes da mesma condição, quer das mercadorias á esse tempo existentes nos armazens á cargo da empreza, quer das que se forem recolhendo, serão cobradas do seguinte modo:

1.º — 100 reis diarios por tonelada metrica de arqueação, sendo navio, e 150 reis sendo alvarenga, lancha, barcaça ou cadoa que atracados ás pontes da alfandega e dos trapiches e armazens custeados pela empreza carreguem ou descarreguem; e metade destas taxas nos dias em que estando estas embarcações atracadas não carreguem ou descarreguem, salvo neste ultimo caso quando isso acontecer por motivo de força maior a juizo do inspector da alfandega.

2.º — 800 reis por tonelada metrica de arqueação, incluido o frete de alvarenga ou lancha pela carga ou descarga de navio fundeado dentro do porto que não atracar ás ditas pontes, e desembarcar toda a sua carga, sendo neste caso a alvarenga ou lancha e sua conducção fornecida pela empreza. No caso contrario pagará a dita taxa por tonelada de mercadoria effectivamente descarregada. Esta taxa só terá execução quando convenha a empreza encarregar-se deste serviço.

3.º — 40 reis pelo embarque ou desembarque de cada volume não excedendo a 50 kilos. Excedendo deste peso, mais 20 reis por dezena ou fracção de dezena excedente de 50 kilos em cada volume.

Sendo, porém, bagagem 500 reis por volume até 5 kilos, e 1$900 por volume que exceder de 5 kilos.

4.º — armazenagem calculada e cobrada sobre a importancia dos direitos de consumo nos termos do art. 13 do decreto n. 4,510 de 20 de abril de 1870, isto é:

Do dia immediato da descarga até 6 mezes na razão de 1 por cento ao mez.

De 6 mezes até um anno 1 1/2 por cento ao mez.

De 12 até 18 mezes 2 por cento ao mez.

De 18 até 24 mezes 3 por cento ao mez.

Em todo tempo excedente a 24 mezes na razão de 4 por cento ao mez.

Entende-se por direito de consumo os estabelecidos na tarifa das alfandegas inclusive qualquer augmento addicional nos termos das ordens do thesouro de 26 de janeiro de 1866 e 3 de fevereiro de 1868.

Quando as mercadorias despachadas forem isentas dos respectivos direitos, por concessão especial e não pela tarifa das alfandegas, a armazenagem será calculada sobre os direitos de consumo que a mercadoria deveria pagar se não gozasse desta isenção - ordem do thesouro de 27 de janeiro de 1863. Neste caso ficam comprehendidas as despachadas para re-exportação ou transito.

Quando as mercadorias despachadas para consumo forem isentas dos direitos pela tarifa, a armazenagem será calculada sobre os direitos resultantes do seu valor e na razão de 30 por cento. — Ordens de 5 de outubro de 1859 e 27 de janeiro de 1863.

Quando as mercadoias despachadas forem estrangeiras e vierem acompanhadas de carta de guia por já haverem pago os direitos de consumo, a armazenagem será calculada sobre os direitos resultantes de 30 por cento de seu respectivo valor declarado na mesma guia. — Ordens de 8 de maio de 1869.

Finalmente quando os generos forem nacionaes, a armazenagem será de 1/4 por cento do valor que estas tiverem na pauta semaaal e por cada mez de demora. - Ordens de 4 de agosto de 1865, 16 de outubro de 1867 e 24 de janeiro de 1868.

Para base de todos estes calculos e cobrança da respectiva armazenagem a empreza se guiará pelo que constar dos despachos feitos e processados pelas partes e apresentados á alfandega, os quaes devem ser presentes á empreza pelos despachantes logo depois de pagos e lançados no livro da receita da alfandega os direitos devidos ao Estado não sendo-lhe portanto permittido exigir das mesmas partes facturas ou qualquer outro documento.

Quando a descarga dos volumes, em um mesmo despacho, tenha sido feita em differentes datas se tomará para base o calculo da armazenagem o termo médio dos dias de descarga.

Continuam em vigor as isenções de armazenagem a que se referem os regulamentos da alfandega e empreza.

5.º — Pela emissão de garantes de deposito, na forma da condição oitava, um quarto do valor das mercadorias nelle mencionadas.

6.º — Pela abertura de cada um volume 200 reis.

Empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 14 de abril de 1873.

O gerente,
José Joaquim Antunes.

DECLARAÇÕES.

Capitania do porto.

Para cumprir o que lhe fôra ordenado por aviso do secretario de estado dos negocios da marinha de 24 de abril ultimo, determina esta repartição á todos os senhores commandantes e proprietarios dos navios mercantes nacionaes que tenham fôra da borda os nomes dos ditos navios em caracteres bem legiveis, como se acha estabelecido e geralmente adoptado na navegação externa dos portos, visto as im convir ás relações commerciaes, e ao serviço da policia e soccorros no litoral, e alto mar; o que quanto antes devem pôr em execução.

Capitania do porto de Pernambuco 10 de maio de 1873.

O capitão do porto interino
Decio de Aquino Fonceca

— Pela recebedoria de rendas internas geraes, se faz publico que é neste mez de maio que tem de ser pago, sem multa, o imposto pessoal, relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente de 1872 a 73, depois de findo o referido mez, será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de maio de 1873.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se faz constar a quem interessar, que tendo a junta administrativa, com approvação da presidencia, fixado em 80 o pessoal de educandos do collegio dos orphãos, e em 120 o do das orphãs, fica suspensa a admissão de menores nos referidos estabelecimentos, até que com as sahidas fiquem reduzidos áquelles numeros.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de maio de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife, de ordem da junta administrativa, são convidados os parentes dos educandos do collegio de orphãos, em seguida declarados, para que venham requerer a presidencia a sua entrega, visto que não podem mais alli continuar em virtude do que dispõe o art. 45 do respectivo regulamento por já terem attingido a idade de 14 annos.

João da Cruz Mello e Maia, sobrinho de Rozenda Umbelina Ferreira de Mello.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 12 de abril de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, afora dous terrenos que possue no lugar das Arrombados, hoje Duarte Coelho, sob ns. [illegible] e 40, tendo aquelle 390 palmos e este 300 de frente e ambos de fundos até a baixa mar

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de abril de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

JUIZO SUBSTITUTO DOS FEITOS DA FAZENDA

Escrivão Torres Bandeira.

No dia 30 do corrente, depois da respectiva audiencia, ás 11 horas da manhã, irão em praça, por venda, os seguintes predios:

A casa n. 59 á rua de Santa Rita, com 31 palmos de frente, 68 ditos de fundo, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba e um telheiro que serve de cocheira, situada em solo proprio, avaliada em 4:000$, pertencente a Rosa Maria da Conceição e outros.

Idem sem numero, sita no lugar da Porta d'Agua, com frente para o poente, na qual tem 2 janellas e 1 porta, 4 ditas do lado do nascente, outras 4 do lado do sul, corrida de um copiar com gradeamento de ferro, tendo o dito predio 51 palmos e 4 pollegadas, e de fundo 73 ditos, 2 salas e 4 quartos, sendo uma puxada ao lado do sul, cozinha fóra, com um grande sitio e baixa de capim, tudo em máo estado, edificado em terreno foreiro, pertencente a dita casa á viuva e herdeiros de Joaquim Pires Carneiro Monteiro, avaliada em 4:000$000.

Idem n. 54 da rua das Pernambucanas, freguezia de Nossa Senhora da Graça, tendo de frente 1 porta, 2 janellas, 49 palmos de fundo, 20 ditos e 4 pollegadas de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, em estado de ruina, quintal grande em aberto, com um poço que serve de cacimba, situada em terreno foreiro á viuva e herdeiros de Antonio de Araujo Ferreira Jacobina, avaliada em 500$000, sendo dito predio pertencente á Rosa Francisca de Souza.

Recife, 15 de maio de 1873.

O solicitador dos feitos da fazenda,
J. F. Corrêa de Araujo.

Consulado provincial.

Por esta repartição avisa-se a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias successivos, a contar do 1º de maio proximo vindouro, está aberto o recebimento da importancia dos apparelhos collocados pela *Recife Drainage Company* nos predios sitos ás ruas abaixo designadas, e igualmente da respectiva annuidade até o ultimo de junho de 1872.

Outro sim, de conformidade com a portaria do Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial de 19 do corrente mez de abril, faz-se sciente que fica para opportunamente ser recebido o custo da canalisação interior dos mesmos predios, tendente ao fornecimento d'agua aos apparelhos, visto depender ainda de medição; bem como que os 20$000 de differença no preço dos apparelhos da 3ª classe e dos de louça, que estão em uso, devem os proprietarios paga-los directamente a *Recife Drainage Company*.

As localidades a que se refere o recebimento são as seguintes, conforme a nota fornecida pela companhia.

Campo das Princezas, rua de Santa Isabel, rua da Florentina, rua Bella, rua de S. Francisco, becco do Ciume, rua da Roda, travessa da rua Bella, largo do Paraizo, travessa do Ouvidor, rua dos Quarteis, becco tapado da matriz, travessa da mesma, rua dos Expostos, rua dos Patos, rua de S. Bom Jesus, rua do Calabouço, becco do Cajú, rua de Santo Amaro, rua do Sol, rua Duque de Caxias, rua do Crespo, rua do Cabugá, rua Nova, caes 22 de Novembro, rua do Imperador, rua larga do Rosario, rua das Larangeiras, rua das Trincheiras, rua da Cambôa do Carmo, travessa do Carmo, rua das Flores, rua da Paz, rua estreita do Rosario, travessa das Cruzes, rua do Livramento, rua Direita, rua da Viração, rua do Fogo, travessa de S. Pedro, becco do Padré, becco do Sarapatel, becco da Bomba, largo de S. Pedro, rua das Aguas-Verdes, largo do Carmo, rua de Hortas, rua da Palma, largo da Concordia, rua da mesma, rua do Bartholomeu, becco da Ramella, travessa dos Martyrios, largo do Collegio, travessa do Queimado, rua de Santa Thereza, rua das Calçadas, rua dos Açouguinhos e rua do Jardim.

Consulado provincial, 22 de abril de 1873.

Servindo de administrador
A. Witruvio P. B. de Accioly e Vasconcellos.

Hospital militar

Em virtude de ordem superior contrata-se a lavagem e concerto da roupa do mesmo hospital. Os concurrentes devem apresentar suas propostas, com fiança de pessoa idonea, que se responsabilise pelo fiel cumprimento de seu contrato, na terça-feira vindoura, 20 do corrente mez, na secretaria do mesmo hospital ás 10 horas da manhã. O contrato vigorará até 30 de junho.

Hospital militar de Pernambuco, 15 de maio de 1873.

O escrivão,
Avelino Pereira da Cunha.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Hoje

Sexta-feira 16 do corrente.

Espectaculo extraordinario em beneficio do artista acrobata

João Miguel de Faria

no qual toma parte a companhia dramatica do Sr. Vicente Pontes de Oliveira, que generosamente se presta a coadjuvar o beneficiado sem remuneração alguma.

Programma.

Pela companhia dramatica a importante e muito bem aceita comedia em 3 actos:

NOVELLA EM ACÇÃO
OU
REMEDIO PARA CURAR PAIXÕES ROMANTICAS

Nos intervallos e depois da comedia o beneficiado executará os seguintes trabalhos:

1.º
O trapesio gigante.

Difficil e importante trabalho, onde o artista fará diversas posições.

2.º
Difficeis equilibrios no queixo

1.º uma espada, 2.º duas espadas cruzadas, 3.º uma rozeta de espadas, 4.º a palma do martyrio, 5.º cadeiras, 6.º a mesa dos martyrios.

3.º e ultimo.
Grande equilibrio sobre garrafas e cadeiras.

Muito applaudido trabalho, finalisando com o salto mortal por cima de 2 cadeiras, tomando do chão uma moeda de prata com o corpo horisontal.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Preços os do costume.

O beneficiado pede a protecção do bemfazejo publico pernambucano, assegurando-lhe sua sincera gratidão.

EMPREZA VICENTE.

AMANHÃ

Sabbado 17 de maio.

ESTRÉA DO ACTOR
Pedro Augusto de Carvalho.

Primeira representação do magnifico drama em 4 actos, original portuguez do Sr. Ernesto Biester:

Os homens serios.

Personagens.

Luiz Travassos	Sr. Flavio.
Dr. Garcez	Sr. Julio.
Alberto de Mendonça	Sr. Santos.
Antonio de Souza	Sr. Pedro Augusto.
D. Amelia Travassos	D. [illegible]
D. Maria	D. Emilia.
Condessa do [illegible]	D. Olympia.
D. Thereza da Costa	D. Joanna.

A acção passa-se em Lisboa, na actualidade.

Seguir-se-ha pelo actor Flavio a muito applaudida scena comica:

O Sr. Domingos fóra do serio

a qual termina com um engraçado

Lundú,

Finalisará o espectaculo com a primeira representação da muito jocosa comedia em 1 acto:

Uma mulher por 2 horas.

Personagens.

Eduardo, moço extravagante	Sr. Vicente
Boaventura Praxedes, homem pacato	Sr. Florindo.
Theotonio, sapateiro mettido a sabichão	Sr. Camara.
Anselmo, gallego estupido, mas bonachão	Sr. Menezes.
Serapião, distribuidor de jornaes, marido como ha muitos	Sr. Maximo.
Margarida, filha de Boaventura, ingenua mas arrebitada	D. Emilia.
Perpetua, engommadeira, mulher de bom coração	D. Olympia.
Sibania, mestra sapateira, mulherzinha de cabello na venta	D. Joanna.

Em Lisboa.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Aviso.

Os bilhetes vendidos para o espectaculo de quinta-feira, transferido por causa do máo tempo, tem entrada hoje.

A empreza tem a satisfação de annunciar ao publico que acaba de augmentar o pessoal da sua companhia com mais dous artistas, chegados do sul, no ultimo paquete, sendo elles o Sr. Pedro Augusto de Carvalho, que faz na quinta-feira a sua estréa, e sua senhora D. Josephina de Carvalho.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA
ESPIUCA & PENANTE

Sabbado 17 do corrente

PRIMEIRA RECITA DE ASSIGNATURA

Depois que a orchestra tiver executado a walsa extravagante

Bachanal Jesuitica

composição do actor Santos Silva, representar-se-ha pela primeira vez o importantissimo drama em 5 actos, composição do intelligente escriptor Dr. Carneiro Villela

Os maçons e os jesuitas.

Personagens.

Estevão, major reformado	Thomaz.
Eduardo, guarda livros	Penante.
Padre Nicolão, jesuita	Santos Silva.
Dr. Marciano, idem de casaca	Braga.
Ramos, amigo de Eduardo	Silva Bastos
Carlos, idem idem	Correia.
Azevedo, idem idem	Paiva.
Lopes, idem idem	Lyra.
D. Isabel, viuva e mãi	D. Olympia.
D. Adelaide	D. Bernardina.
Francisco (escravo) vendido aos jesuitas	Procopio.

Maçons, povo e escravos.

DENOMINAÇÕES.

1.º acto. — O pacto de ouro.
2.º « — A moral jesuitica.
3.º « — A beira do tumulo.
4.º « — Os dous jesuitas.
5.º « — O templo maçonico.

Personagens do ultimo acto.

Estevão, Gr.·. 33, veneravel da Loja Beneficencia e Segredo	Thomaz.
Ramos Gr.·. 18, mestre de ceremonias	Silva Bastos.
Lopes, Gr.·. 3,	Lyra.
Azevedo, Gr.·. 30, secretario	Paiva.
Carlos G.·. 18, orador	Correia.
1.º vigilante 3,	Henrique.
2.º dito 3.	Antonio.
Eduardo, Gr.·. 18	Penante.
Dr. Marciano	Braga.
Padre Nicolão, jesuita disfarçado.	Santos Silva.
Francisco, liberto	Procopio.
D. Isabel	D. Olympia.
D. Adelaide	D. Bernardina.

Maçons das duas columnas, aprendizes, companheiros, mestres e todos os grãos elevados, povo escravos etc.

O primeiro acto é passado no jardim da casa de D. Isabel.

O segundo, terceiro e quarto actos, em casa da mesma senhora.

O quinto acto, no templo maçonico da muito Aug.·. e Sub.·. Loj.·. Beneficencia e Segredo, em sessão magna, no grande dia de S. João.

Finalisando o drama pelo hymno maçonico cantado por todas as pessoas que se acham no templo.

A empreza não poupou sacrificios nem despezas para convenientemente apresentar ao publico de Pernambuco a mimosa composição do Sr. Dr. Carneiro Villela.

O scenario do quinto acto que representa um templo maçonico é todo novo e copiado ao natural de uma Loj.·. desta cidade.

A's 8 1/2 horas.

Agradecimento.

A empreza, cheia de reconhecimento, agradece a todas as associações beneficentes e acolhimento que deram ao seu pedido, certos de que corresponderão perfeitamente á idéa que a suggerio, attingindo a altura do espirito da fraternidade que se desenvolve com a sublime maxima evangelica que manda amar ao proximo como a si mesmo.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA

Para Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Marquez de Caxias*.

Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete para os portos acima: a tratar com os seus agentes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o patacho portuguez *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

Attenção.

Vende-se e conhecido hiate nacional, *Flor do Rio-Grande do Norte*, fabricado todo de novo, forrado de cobre, etc. etc. com todas as pertenças, tendo 4 velas sendo duas novas. A tratar em Santo Amaro, com Antonio José da Costa, onde está dito hiate, ou com Loyo Sobrinho: á rua Marquez de Olinda n. 51.

Pacific Steam Navigation Company

Royal Mail Steamers.

Linha quinzenal

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 do corrente o vapor *Cordillera*, o qual seguirá no mesmo dia da chegada para Lisboa e Liverpool.

Para passagens e mais informações, dirijam-se aos agentes Wilson Rowe & C.

14 - Rua do Commercio. - 14.

Até o dia 25 do corrente é esperado da Europa o vapor *Isl.y*, e seguirá depois para Bahia e Rio de Janeiro.

N. B. — Emquanto durar a quarentena no Rio da Prata não se recebe passageiros nem encommendas para os portos do sul, e para informações, aos agentes Wilson Rowe & C.

14 RUA DO COMMERCIO - 14.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o lindo e veleiro lúgar portuguez *José Estevão*, de 1ª classe, por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta tratase com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

PARA O Rio de Janeiro

o brigue portuguez *Cotete* vai sahir com brevidade, e ainda póde receber alguma carga a frete: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Porto

pretende sahir muito breve a galera portugueza *Nova Fama II* por ter grande parte do seu carregamento prompto. Recebe a carga que lhe falta a preços modicos, e tambem passageiros, para os quaes tem optimas accommodações: trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

Sugar waflers

(VANILLA.)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, tanto para dieta como para chá.

Na confeitaria do Campos.

RUA DO IMPERADOR N. 24.

LEILÃO

DE

204 chapéos do Chile com avaria.

Hoje

A's 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação

venderá o mesmo agente differentes qualidades de chapéos de feltro, massa, seda, e palha, para homens e senhoras.

LEILÃO

DA

armação generos e mais pertenças da taverna da rua da Santa Cruz n. ...

Massa fallida de Albino Martins da Silva Borges.

HOJE

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação generos e mais pertenças da taverna da rua da Santa Cruz n. .., pertencente á massa fallida de Albino Martins da Silva Borges.

A's 11 horas do dia acima na mesma taverna.

LEILAO

DE

200 caixas com gaz e 170 barricas com bolachinhas americanas

Hoje

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 200 caixas com gaz kerosene e 170 barricas com bolachinhas americanas, e serão vendidas em leilão no dia acima sexta-feira 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no armazem do Sr. barão de Livramento, na rua do Brum, perto da fortaleza, n. 2.

Leilão

PARA

liquidação de negocio

O agente Pinto fará leilão, sem reserva de preço, de um grande sortimento de apparelhos para gaz e agua, como sejam:

Candieiros de bronze e crystal.
Arandellas de dito dito.
Chafarizes de ferro bronzeado para jardim.
Lavatorio de ferro esmaltado.
Ditos de ferro em folha.
Porta-chapéos de sol.
Bombas para jardim.
Tubos de bronze.
Ditos de ferro estanhado.
Fogareiro para gaz carbonico.
Dito para dito liquido.
Mangas de vidro.
Lamparina para kerosene.
Barometros, thermometros e lactometros.
Bicos para gaz carbonico.
Estatuas de bronze, ferro e porcellana.
Mesas de ferro.
Muitos outros artigos para uso domestico.

O leilão se fará na rua do Imperador n. 45, no dia 16 do presente mez de maio, ás 11 horas de dia.

Leilão

DE

MOVEIS
HOJE

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 6, (Recife.)

A SABER:

Um piano forte, 1 excellente mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 mesa de charão, 1 espelho, 1 cama de jacarandá, 1 guarda-vestidos, 2 commodas, 1 prensa de copiar, 1 machina grande de ferro, 3 camas de ferro com colchão, jarros e quadros.

Uma mobilia de mogno com pedra, 1 dita de amarello, 1 grande e magnifico guarda louça envidraçado (que bem pode servir para estante de livros), mesa redonda com pedra, 1 mesa de sofá, cadeiras de balanço, sofás, mesas, cadeiras, e muitos outros moveis existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 6.

Principiando ás 10 horas do dia.

LEILÃO

DE

15 peças de brim, 1,200 caixinhas com linha para marcar roupa, e 100 duzias de chapéos de lã com avaria d'agua salgada.

SABBADO 17 DO CORRENTE

ás 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado pelo gerente do consulado de França, levará a leilão em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, os seguintes volumes avariados a bordo da barca franceza *Fidelité*, a saber: a requerimento de Mendes Azevedo & C. 1 caixa marca S diamante n. 41, e a requerimento de José Luiz Gonçalves Ferreira & C. 2 caixas marcas G E & C. ns. 1184 e 1406, com as mercadorias acima declaradas.

O leilão terá lugar ás 10 1/2 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

uma caixa com sapatos de trança (com avaria)

A's 10 1/2 da manhã

SABBADO 17 DO CORRENTE

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do Sr. gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca A N n. 4, contendo 100 duzias de sapatos de trança, avariados de agua salgada a bordo da barca franceza *Rio Grande*; o leilão será effectuado ás 10 1/2 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros e machinas para costura.

Terça-feira 20 do corrente.

ás 11 1/2 horas.

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 rica mobilia de jacarandá com tampos de pedra, a Luiz XV, ditas de junco, ditas de amarello, ditas de Sala, 1 rico sanctuario de mais gosto que tem vindo a esta provincia, camas de jacarandá para casal, ditas de amarello e de ferro, candieiros a gaz de muito gosto, quadros, espelhos, toilettes de jacarandá, guardas-louça, guardas-vestido, cabides, quartinheiras, cadeiras de braços, ditas de balanço, trem de cozinha, bacias de arame, aparadores, mesas redondas, concollos, marquezões, marquezas, tapetes, sofás, 1 meio guarda-louça, 1 cofre inglez prova de fogo, em perfeito estado, com 2 portas, 1 faqueiro de prata, talheres com facas de cabo de marfim, colheres para sôpa, ditas para chá, louça para jantar, dita para almoço, garrafas, copos, jarros, revolwers, e outros muitos objectos que se torna enfadonho numera-los.

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 11.

A'S 11 1/2 HORAS DA MANHÃ.

LEILÃO

DE

MOVEIS

Terça feira 20 do corrente.

A saber:

Uma mobilia de mogno com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, um espelho oval, grande e dourado, jarros para flores, escarradeiras, tapetes.

Uma cama, 1 toilet, 1 lavatorio, camas de ferro, machinas de costura e 2 cabides.

Uma secretária de mogno, 1 mesa de jantar, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras de amarello.

Um relogio grande, 1 commoda, 1 cosmorama, 2 camas de vento, trem de cozinha e outros objectos de casa de familia, como sejam, louça, crystaes, copos, calices, garrafas, etc, etc.

No segundo andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 20.

O agente Pinto, autorisado pela familia do general Barros Falcão, levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no segundo andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 20, onde effectuará o leilão.

Principiará ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª *rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.*

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, tres quartos n. 2377 com 5:000$, um quarto n. 988 com 300$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (50.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz do Rio Formoso (51ª), que se extrahirá na quarta-feira, 21 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que comprou ao Sr. José Affonso Serdeira a sua taverna sita no largo da Ribeira de S. José n. 13, livre e desembaraçada.

Recife, 14 de maio de 1873.

José Antonio Barbosa.

DENTISTA DE PARIS

19 — RUA NOVA — 19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

— O bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond advoga no civel perante os auditorios do termo de Santo Antão e da Escada, onde principalmente reside e pode ser sempre procurado á sua casa, junto á estação da estrada de ferro. Para qualquer communicação, que se queira dirigir-lhe para alli com a maior promptidão, haverá possibilidade nesta cidade á rua da Aurora n. 65, ou á rua do Imperador n. 20.

Pulseira

Hontem pelas 7 1/2 horas da noute perdeu-se uma pulseira de ouro, da rua da Imperatriz até a estação das officinas: roga-se a quem a tiver achado e quizer entrega-la na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar, ou na rua da Cadeia n. 35, e a pessoa será bem gratificada.

Licença

A Illmª camara municipal desta cidade acaba de conceder no requerimento de Maria Joaquina do Rosario, licença ampla para ella e todos quantos quizerem comprar cargas de laranjas, bananas e toda e qualquer fructa, hortalice, etc., pelos sitios, estradas e ruas, segundo a vontade dos compradores e vendedores. A Illmª camara municipal procedendo deste modo libertou o pequeno commercio de que vivem muitas pessoas pobres desta cidade, sem prejuizo de ninguem; portanto quem quizer póde negociar.

Criado.

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos de idade, livre ou escravo, para compras e mandados: quem tiver annuncio por este *Diario*, ou dirija-se á Passagem da Magdalena a entender-se com o respectivo professor.

DICCIONARIO UNIVERSAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO

UTIL Á MOCIDADE DE AMBOS OS SEXOS, AS MÃIS DE FAMILIA, AOS PROFESSORES, AOS DIRECTORES E DIRECTORAS DE COLLEGIOS, AOS ALUMNOS QUE SE PREPARAM PARA EXAMES.

Contendo o mais essencial da sabedoria humana

E

TODA A SCIENCIA QUOTIDIANAMENTE APPLICAVEL EM ASSUMPTO

1.º — De educação.

Conhecimento e direcção dos caracteres, faculdades, defeitos, meritos e aptidões. — Religião, moral, philosophia. — Logica, rhetorica, poetica. — Litteratura, pedagogia, civilidade, escriptores antigos e modernos. — Agudezas, proverbios, maximas, epigrammas, etc.

2.º — De instrucção primaria.

Leitura, escripta, calculos, problemas, formulas, systema metrico, moral religiosa. — Lingua portugueza, orthographia usual e grammatical, redacção, estylo epistolar, homonymos, synonymos, raizes, etymologia. — Methodos, disciplina, meios praticos de execução. — Historia universal de cada seculo, varões insignes, descobrimentos e factos assignalaveis. — Geographia descriptiva, cidades principaes, indole e costumes e productos de todos os paizes, monumentos celebres, panoramas, curiosidades de toda a especie. — Noticia das sciencias usuaes, artes, misteres e profissões, etc.

3.º — Instrucção secundaria.

Linguas: portugueza, fracceza, latina, hespanhola e ingleza. — Geologia, mineralogia, botanica, zoologia. — Physica, chimica, astronomia, mechanica. — Arithmetica, algebra, geometria. — Industria, hygiene, desenho, agrimensura, commercio, agricultura, etc.

SEGUE

DICCIONARIO ETYMOLOGICO DE TODAS AS PALAVRAS TECHNICAS

PROVENIENTES DAS LINGUAS GREGA E LATINA

Tudo simplificado ao alcance dos alumnos e pessoas meramente desejosas de instrucção, com elucidações tão proficuas aos mestres quanto proveitosas no trato das familias.

REDEGIDO COM A COLLABORAÇÃO DE ESCRIPTORES PECULIARES

POR

E. M, CAMPAGNE

DIRECTOR DE COLLEGIO

Trasladado á portuguez

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO

E

AMPLIADO PELO TRADUCTOR NOS ARTIGOS DEFICIENTES EM ASSUMPTOS RELATIVOS A PORTUGAL E BRASIL.

A obra constante de 50 cadernetas será terminada no correr de 1873.

A assignatura á razão de 300 rs. a caderneta, divide-se para maior facilidade em duas series, cada uma de 25 cadernetas, ou 7$500. As 10 primeiras cadernetas entregam-se desde já.

LIVRARIA FRNACEZA

BASTOS

56 a — Rua do Marquez de Olinda — 56 a

(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 2½ e 3½ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

VINHO DEPURATIVO E RECONSTITUANTE DO Dor DELOR

Preparado por H. BEZIER, Phco da Eschola de Pariz.

O VINHO DEPURATIVO DO DOUTOR DELOR ao mesmo tempo que purifica o sangue d'uma maneira energica naõ o altera e lhe conserva a sua tonicidade primitiva.

Tal é o resumo dos numerosos attestados endereçados ao Doutor DELOR depois de experiencias feitas pelos principaes Medicos de França, de Italia, da Russia, da Allemanha e da Belgica.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR é o unico producto, que, naõ só elimina do sangue todos os principios morbidos que o alteraõ, como tambem lhe conserva a sua força e a sua constituçaõ primitiva.

E por isso que os Medicos apressarão-se de applicar a nova preparação therapeutica do Doutor DELOR.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR deixa longe de si as préparaçoẽs intituladas depurativas, taes que xaropes, robs, essencias, e as quaes em lugar de purificar o sangue enfraquecem, e cujos effeitos saõ antes nocivos do que uteis.

O Vinho depurativo do Dr DELOR é empregado com exito contra as *Escrofulas, Chagas antigas, Ulceras, Feridas ulcerosas, Tumores, Abcessos, Posthemas, Erupções, Herpes, Salsugem, Impigens, Lepra, Tinha, Syphilis* (ou mal venereo) e todas as molestias da pelle. — E um preservativo certo contra as *Febres amarella e typhoide.* — Todas as pessoas affl ctas de *Elephantiasis, Hydrocele, Sarcocele* e de todas as molestias provenientes da *Lympha* podem empregal-o com exito.

PARA RETALHO: 44, *rua de Lancry.*

VENDA POR ATTACADO: 4, *boulevard St-Martin.* PARIS.

[illegible] todas Pharmacias do Brazil.

[illegible] DO SANGUE

DEPOSITO GERAL

Pharmacia de P. Maurer & C.

Engenho Macaco.

No dia 27 de maio corrente vai a praça por tempo de nove annos a renda do engenho Macaco, sito no termo de Ipojuca, por execução que move José Francisco Lavra Penna contra os herdeiros do finado Felippe Santiago Vieira da Cunha; cuja renda é avaliada em dous contos de réis por anno.

Bom engenho.

Vende-se um engenho moente e corrente, distante da praça 4 leguas, com boas obras e terras para safrejar 2,500 pães, vende-se só ou com a safra actual: quem pretender dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado tendo de retirar-se para fóra da provincia vem por meio deste pedir a todos os seus devedores o obsequio de virem pagar seu credito por estes dias. Assim como os meus devedores de transacções na taverna da rua da Penha até o dia 30 de corrente, e dessa data em diante serão cobradas judicialmente, para isto me acharão no rua da Penha n. 4. Aproveito a occasião para pedir desculpa do meu proceder a muitos senhores que merecem muita consideração.

Manoel Lopes Ferreira

Santo Amaro das Salinas.

De hontem para o amanhecer de hoje os ladrões roubaram do sitio junto á capella, uma porção de gallinhas e perús; dá-se boa gratificação a quem descobrir os autores de semelhante attentado á propriedade alheia, e perante as autoridades policiaes.

Recife. 10 de maio de 187

— Os mutuarios, possuidores das cautelas ns. 312, 144, 85 a 259, 422, 23, 99 a 1111, 1487, 1566, 1897, 1918, 2109, 2044. 2084, 2164 e 2154, venham recober o excesso produzido no leilão da venda de seus penhores, á travessa da rua das Cruzes n. 2, até o dia 31 do corrente.

— Felizarda Maria dos Prazeres e seu filho Luiz, vão a Bahia.

Escravos fugidos.

Continúa evadido, desde fevereiro, o mulato Sabino, de 22 annos de idade, typo acaboclado, baixo, corpo fornido, testa e olhos pequenos e vivos, dentes iguaes pequenos e limados, é muito regrista e conhece bem o sul e os sertões da provincia.

Evadio-se em fins de abril o escravo Ivo, preto, 27 annos, estatura regular, pouca barba, falla um tanto rouca e dado a bebidas; consta vagar pelo engenho Santo Antonio e outros da freguezia da Luz, onde tem parentes e conhecidos. Gratifica-se bem a quem capturar ditos escravos e conduzi-los á rua do Corredor do Bispo n. 57, ou do Marquez de Olinda n. 60, segundo andar.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

O escrivão da Irmandade do Divino Espirito Santo, convida a todos os charissimos irmãos, afim de comparecerem domingo 18 do corrente mez ás 9 horas da manhã em seu consistorio, para assistirem á eleição em mesa geral dos novos funccionarios que tem de reger a irmandade no futuro anno de 1873 a 1874, segundo determina o art. 102 do nosso compromisso, deixando de haver a parte espiritual, e mo nelle determina em razão de estar a nossa igreja interdicta.

O escrivão,
Francisco José Leite.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 15 a 16 annos de idade que tenha bastante pratica de molhados: na rua Imperial n. 162.

— Offerece-se uma senhora de boa conducta, para serviço interno, preferindo casa de homem solteiro: á tratar na rua Velha de Santa Rita n. 49.

— Na rua da Imperatriz n. 54, precisa-se de uma escrava para serviços de uma casa de pouca familia.

— Precisa-se de um conto e quinhentos mil réis a premio, sobre hypotheca em uma casa nesta cidade: a tratar na Capunga, sitio do Jacobina.

— Antonio Gonçalves Coelho scientifica ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data deu sociedade no seu estabelecimento de molhados, sito á rua da Ribeira da Boa-Vista ns. 4, 5 e 6, ao Sr. Manoel Maria Rodrigues; ficando a firma social gyrando debaixo do nome de Coelho & Rodrigues.

Recife 14 de maio de 1873.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado sito á rua de Visconde de Pelotas n. 1, antiga do Aragão: a tratar á rua do Barão do Triumpho n. 56, antiga do Brum, refinação.

— Antonio Joaquim da Gama pede aos senhores abaixo mencionados de entender-se com elle a negocio que os mesmos senhores não ignoram: Felinto do Rego Barros Pessoa.

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendeu aos Srs. Silva & Beiris a sua taverna sita á praça do Conde d'Eu n. 9, livre e desembaraçada de qualquer debito. Recife, 12 de maio de 1873.

Joaquim Gomes Jardim.

— Na rua de Marcilio Dias n. 66, loja, precisa-se fallar com o Sr. Ignacio da Costa Rego Monteiro. a negocio de urgencia e de seu particular interesse.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 18 annos; com pratica de molhados, para a villa da Escada: a tratar no pateo do Terço n. 23.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que durante sua ausencia fica gyrando todos os seus negocios commerciaes e civeis nesta cidade e geralmente onde mais convier, a seu procurador bastante o negociante matriculado José Joaquim Rodrigues Guimarães; bem como que ha revogado todas as procurações que anteriormente tem conferido a diversos; ficando somente em vigor as procurações conferidas á procuradores judiciaes que se acham nos tribunaes, e as que existirem para vendas de escravos; assim como que nenhuma obrigação de debito existe até esta data, formado em seu nome por qualquer de seus procuradores. Penedo, 6 de maio de 1873.

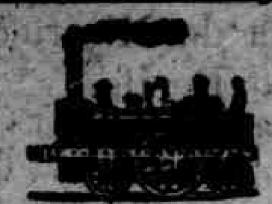
José Maria Gonçalves Pereira.

Esta só de jesuita!

O Sr. J. C. A. de F. não quer ainda attender aos reclamos da pobre viuva que exige os alugueis e chaves de sua casa, montando já os alugueis até 30 de abril a 320$000; o que sobre tudo se torna revoltante é o inquilino ter a casa fechada ha mais de seis mezes, e nem chaves e nem alugueis.

Attenção

A Sociedade Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria, precisa de uma pessoa para servir de cobrador e do mais que diz respeito á mesma, e que dê fiador á sua conducta: quem pretender dirija-se á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 17, loja.



ESTRADA DE FERRO DO Recife ao S. Francisco.

Aviso.

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a receberem na estação de Cinco Pontas o 19.º dividendo sobre suas acções, concernentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 1872.

Villa do Cabo, 10 de maio de 1873.

G. O. Mann
Superintendente.

GABINETE

Medico-cirurgico

RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR

O DR. NUNES DA COSTA

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO. ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 no bilhete inteiro n. 1461, a de 300$ em dous quartos de n. 988, alem de outros sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahi (50ª); convida aos pessuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz do Rio Formoso, que se extrahirá no dia 21 do mez corrente.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 7 de maio de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

CRIADO

Precisa-se de um criado para todo serviço, forro ou escravo: na rua Nova n. 52, 1º andar.

— Perdeu-se, existindo em poder do abaixo assignado, uma letra da quantia de 1:500$ sacada no dia 1º do corrente mez, a 30 dias de prazo, e aceita por Manoel de Almeida Nogueira, sem que esteja ainda firmada pelo abaixo assignado, unico proprietario della. Previne-se, pois, geralmente, que ninguem faça transacção alguma com dita letra, visto que póde ella ter sido achada por alguem, que se queira constituir proprietario, assignando-a como tal. No sello que foi pago na repartição desta villa, contém a referida letra o numero 10.

Attenção.

Quem precisar de uma senhora para andar com crianças dentro de casa, dirija-se á rua da Concordia n. 207.

— Perdeu-se um sacco com roupa, desde a rua do Destino até a ponte de Uchôa: quem o achou, querendo restituir na mesma rua n. 45, se gratificará.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço, tanto de casa como de rua: na praça do Conde d'Eu n. 16,

Muita urgencia

O Illm. Sr. Dr. Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque é rogado a vir a rua do Imperador n. 28, a negocio de seu particular interesse

— Arrenda-se um sitio com casa de moradia, coqueiros e fructeiras, com plantas de canna, e, baixa de capim: a tratar com Antonio Pinto de Leão, no seu estabelecimento, á entrada do Barbalho perto do Caxangá.

Cozinheiro.

Preciza-se de um, livre ou esvravo, e quese encarreguem tambem de comprar, para casa de 2 pessoas: a tratar no Corredor do Bispo n. 59.

Attenção

Quem precisar de boas amas seccas e de leite dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja, que achará com quem tratar.

— Pede-se ao Sr. Antonio Manoel do Sacramento, official de pedreiro, e a Sra. D. Anna de Souza, moradora no pateo do Carmo, o favor de virem pagar o que devem na rua da Penha n. 4

— Aluga-se uma boa casa em Jaboatão, com muitos commodos e fresca: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 62.

A verdade

E' bom dizer a verdade; ha cemento de Portland e cemento Portland; o mesmo artista só depois de o haver empregado tem delle alguma idéa, se bem que só o tempo o qualifica: no armazem da bola amarella tem de um e de outro, ahi temse franqueza na occasião da venda e fidelidade na entrega.

Portas

No Rio Grande do Norte, onde ficaram algumas portas americanas, já se vende por 16$ e 20$000 cada uma; em Pernambuco, porém, com esta quantia ainda se compra umas poucas; no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador

Attenção

Tendo desapparecido (hoje) de bordo do vapor *Guará,* surto no porto, um pequeno bahú de couro com o rotulo — Antonio Carlos da Gama: pede-se aos Srs. passageiros o obzequio de ver se o encontram nas suas bagagens e manda-lo entregar á rua dos Pires n. 63.

Para S. João

Novissimo livro de sortes ao gosto moderno, e brinquedos espirituosos, conhecidos por jogos de cesta: no bazar academico, á rua da Imperatriz n. 13.

Ama e criado.

Na rua das Cruzes, actualmente Duque de Caxias, sobrado n. 26, 1º andar, se precisa de uma ama e de um moço para recados.

— Precisa-se de uma criada para uma casa de pequena familia, que saiba fazer o serviço domestico e comprar; dana rua Cadeia-nova n. 11.

ATTENÇÃO

Offerece-se passagem e uma gratificação a qualquer senhora portugueza que queira acampanhar uma familia á Portugal no vapor de 22 do corrente: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, 1º e 2º andares.

— O Sr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante é rogado a que mande, ou dirija-se á rua do Amorim n. 37, a negocio de mutuo interesse.

Confraria de S. José de Agonia

Por deliberação da mesa regedora, despacho do Exm. Sr. Dr. provedor de capellas, e em cumprimento do art. 48 do nosso compromisso, convido a todos os nossos irmãos que estiverem no goso de todos os seus direitos, para comparecerem em nosso consistorio, sexta-feira 16 do corrente, para em reunião de mesa geral, proceder-se a eleição da mesa regedora, que tem de funccionar de 1873 a 1874, o que terá lugar ás 5 horas da tarde.

Secretaria, 12 de maio de 1873.

O secretario
Manoel Vieira de Magalhães Junior.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua Duque de Caxias n. 91, loja do rival sem segundo.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia, prefere-se estrangeira: na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

Ama Precisa se de uma ama que cozinhe com perfeição, para casa de familia: a rua Duque de Caxias n. 91.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere-se escrava e paga-se bem: na rua Imperial n. 102.

AMA A' rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, prefere-se escrava.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar no Campo-Verde n. 53

AMA Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: no largo do Corpo Santo n. 17, loja.

— Precisa-se de uma ama bara cozinhar e engommar: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de familia: na rua Larga do Rosario n. 28, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma mulher livre ou escrava somente para lavar roupa: a tratar na rua do Apollo n. 32.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 8.

AMA Precisa-se com brevidade de uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma casa de familia: á rua da Conceição n. 45.

Dentista de Paris

19 — RUA NOVA — 19

FREDERICO GAUTIER, agradecendo ao respeitavel publico em geral e em particular aos seus amigos e numerosos clientes, os favores e a confiança que lhe dispensaram durante os quinze annos de sua residencia nesta linda cidade, tem a honra de lhe participar que cedeu o seu gabinete de cirurgião dentista — ao seu sobrinho e discipulo J. M. Leroux o qual achando-se hamais de dez annos na sua companhia, está de sobejo habilitado para merecer toda a sua confiança e executar os trabalhos os mais difficeis e delicados da profisssão

O mesmo aproveita a occasião para pedir ás pessoas que lhe são devedoras o especial favor de manda-ls pagar quanto antes, pois retira-se muito breve para Paris, aonde se achará sempre prompto para o que puder prestar.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que nesta data fechou suas contas com o Sr. Francisco da Costa Maia, seu antigo correspondente. Resta agradecer ao mesmo Sr. o bom tratamento que delle recebeu durante quatro annos, dando assim um desmentido solemne aos boatos que *alguem* tentou espalhar com referencia aos negocios que o abaixo assignado tinha com o Sr. Costa Maia.

Recife, 15 de maio de 1873.

Pedro de Barros Wanderley

Escravo fugido.

Fugiram ha dias de bordo do patacho brasileiro *Arthur,* os escravos marinheiros Joaquim e Antonio aquelle alto, magro, pés grandes, levou vestido palitot cinzento, calça igual, chapéo preto baixo; este altura regular, falla muito mansa, levou vestido calça branca e palitot preto. Quem os pegar ou delles der noticia no escriptorio de Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C. ou a bordo do dito navio, será recompensado.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro portuguez com pratica de taverna: na rua da Ribeira n. 23.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama livre ou escrava: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim R. de Britto.

— A pessoa que, adiantando a quantia de 1:000$ para a alforria de um mulato robusto, sadio e bom copeiro, quizer ser indemnisada com a prestação dos seus serviços, pelo preço por que for convencionado, póde dirigir-se á botica do pateo do Carmo a qualquer hora, que achará com quem tratar.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Attenção.

Alheiro, Oliveira & C. fazem sciente ao publico, que ninguem faça negocio com a casa sita em Serubim, no curato do Bom Jardim, pertencente ao Sr. Antonio Candia Guimarães, por estar a dita casa hypothecada aos Srs. Alheiro, Oliveira & C., por quantia superior.

Recife, 9 de maio de 1873.

Alheiro, Oliveira & C.

— Aluga-se uma ama que cozinhe perfeitamente e engomme, para um homem solteiro: na rua do Fogo n. 18, 2.º andar.

Ao publico

Francisco Borges de Medeiros, proprietario da cocheira sita á travessa do Ouvidor n. 12, se propõe a fazer conducções para fóra da cidade, para o que tem carros proprios, assim como para passeio, em bom estado, por menos do que em outra qualquer parte.

Regente.

Precisa-se de uma senhora já de idade, que saiba ler, escrever, cozer e cortar vestidos, para reger uma casa de pouca familia. a tratar no largo de Pedro II n. 81, 2.º e 3.º andar, das 6 ás 8 horas da manhã, ou das 5 ás 7 da tarde e na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar, a qualquer hora do dia.

— Precisa-se de um bom forneiro para pão: á rua do Rangel n. 9.

Terrenos baratos de 3$ a 6$ nos Afflictos, e 3$ no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza vende terrenos de seus sitios de terras proprias, aos palmos, em a nova rua quasi em frente a igreja dos Afflictos; e do Salgadinho com a frente para a estrada de ferro de Olinda e oitão para outra estrada ao lado do mesmo sitio; a tratar com o Sr. Tristão Francisco Torres, na thesouraria das loterias.

Balanceador.

João do Couto pode ser ser procurado á rua do Duque de Caxias n. 41 A, armazem da porta larga

— No dia 28 de abril de 1873, fugio o meu escravo José, mulato, idade de 20 annos, estatura de sete palmos, cabellos corridos, com falta de dous dentes na frente, no queixo superior os dentes podres, os dedos dos pés curtos, e pés achatados; levou 1 camizolla curta, calça de cazemira ou lã parda escura, chapéo preto de massa: quem o pegar e levar a seu senhor Sebastião José Mendes da Silva, nos Afogados, sitio do Boé, será bem recompensado.

— Bernardino José Monteiro, estabelecido á rua do Livramento n. 32, sob a firma Monteiro & Ribeiro, participa ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que tendo rescindido o contrato de sociedade com José Gonçalves Ribeiro, (seu socio apenas de industria), desta data em diante não se responsabilisa por qualquer transacção feita por este sob aquella firma commercial, nem mesmo por qualquer negocio particular, sendo de nenhum effeito todos os actos praticados por este. Recife, 9 de maio de 1873.

Caixeiro.

— Precisa-se de um de 14 a 16 annos, com bastante pratica de taverna e que dê fiador a sua conducta: a tratar no becco do Pocinho n. 7.

Attenção

Offerece-se um homem bastante habilitado para fazer cobrança no mato; quem precisar dirija-se á rua do Passeio n. 56.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Gonçalves Ferreira Junior o favor de vir á rua do Imperador n. 18, a negocio de particular interesse.

PARA TODOS Á CASA MORTUARIA DE PAULO & MAFRA

Largo do Paraizo ns. 10 e 12. Está aberta e tem:

Armação e ornatos, habitos diversos, caixões e ataúdes, CARROS FUNEBRES de todas as ordens.

Cartas capellas, cêra, eça e emblemas.

Incumben-se tambem:

De enterros, anniversarios, officios, licenças, attestados e catacumbas; finalmente de qualquer exequia, com musica, encommendação etc. etc.

TRASPASSA-SE

A loja da rua da Imperatriz n. 7, com bonita armação, e casa para morar familia: a tratar na mesma casa.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador, mudou a sua residencia para a rua do Riachuelo (Corredor do Bispo) sobrado n. 33, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 6 as 9 horas da manhã e das 5 da tarde em diante.

MEZ DE MARIA

Canticos e hymnos devotos

148 CANTICOS DIFFERENTES

reunidos em um bonito volume encadernado.

Rs. — 2$000.

LIVRARIA FRANCEZA.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Fora os callos.

O unico remedio contra os callos é o emplastro americano e que sobre todos tem obtido os melhores resultados, além de alienar as dores cura-os radicalmente.

Unico deposito é na Pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 1:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

AOS 5:000$000.

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz, do arco da Conceição, loja 1, ourives, no Recife.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e iustrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

premiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka.
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

GRANDE DESCOBERTA
DO
XAROPE VEGETAL

Composto de manacá ante-rheumatico e depurativo
PELO
DR. MADURO

E' preparado este xarope de manacá e mais algumas plantas indigenas do Amazonas, não contém preparado algum mercurial. Cura com rapidez rheumatismo, dores nos ossos erupções syphiliticas e dartrosas, escrofula e todas as molestias que dependerem desses virus. A sua composição foi approvada pela junta central de hygiene publica.

A cada garrafa acompanha uma explicação para a forma de usar. Preço de cada uma 3$000.

Unico deposito nesta provincia á rua do Barão da Victoria n. 38, chapellaria de Monteiro & Silva.

NOVO SALÃO
DE
CABELLEIREIRO

Rua do Imperador n. 38 1.° andar.

O artista Andrade, antigo e acreditado official da casa de Delsuc, participa as Exmas. familias e ao respeitavel publico desta capital, que acaba de abrir este novo salão, aonde se aprompta com perfeição toda e qualquer encommenda tendente á sua arte.

Prepara-se pentendeados e postiços, pentea-se coques, cabelleiras e cache-peignes, concerta-se toda e qualquer obra em cabellos e faz-se com perfeição toda obra de cabelleireiro sobre encommenda;—tudo 10 por cento mais barato do que em outra qualquer parte.

Além desta grande vantagem compromette-se em servir com pontualidade, perfeição e asseio, para o que tem habilissimos artistas.

Outro sim, avisa as mesmas Exmas. familias que em seu grande salão, ha continuadamente sortimento completo de coques, cache-peignes e topetes, tudo de modernissimos gostos.

Rua do Imperador n. 38 1.° andar.

Publicação importante

DICCIONARIO
DE
BOTANICA BRASILEIRO
Ou compendio

dos vegetaes do Brasil, tanto indigenas como aclimados.

Revista por uma commissão da sociedade vellosianna e approvada pela faculdade de medicina da côrte.

Contendo: uma descripção scientifica de cada familia á que pertencem, e outra vulgar ao alcance de qualquer intelligencia, seu emprego e as propriedades medicas e venenosas, sua utilidade nas artes, industrias, economia domestica

E NA VETIRINARIA

coordenado e redigido

em grandeparte sobre os manuscriptos do Dr.

Arruda Camara

POR

Joaquim de Almeida Pinto

Pharmaceutico pela escola especial de Paris e mandado imprimir por seu irmão o bacharel Zeferino de Almeida Pinto.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro esta obra recentemente publicada. Roga-se aos Illms. Srs. assignantes de procurarem os exemplares de sua assignatura, na livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, onde se acha tambem á venda dita obra.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres

De ordem da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres, na igreja de S. Gonçalo, na freguezia da Boa-Vista desta cidade, são convidados todos os irmãos a comparecerem no consistorio daquella igreja no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de em mesa geral se resolver sobre um officio que o Rvm. Sr. vigario encommendado da mesma freguezia dirigio ao provedor desta irmandade.

O escrivão,
Manoel de Miranda Castro.

— A mesa da confraria de S. Benedicto, erecta no convento de S. Francisco, convida a todos seus irmãos para a mesa geral, domingo 18 do corrente ás 10 horas da manhã para eleger a nova mesa.

Consistorio, 15 de maio de 1873.
Libanio Luiz da Cunha.
Secretario.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa de seu senhor, e vaga pelas ruas desta cidade, o escravo Manoel, crioulo, cor preta e de 32 annos de idade, altura boa, olhos vesgos, barbado e tem o vicio de embriaguez, do qual torna-se muito facil a prisão por não occultar-se e dedicar-se ao serviço de descarrego de canôas, na Boa-Vista, Santo Amaro e outros lugares. Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua prisão, e leva-lo á rua larga do Rosario n. 46, 1° andar, que se gratificará.

Para sitio.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um pequeno sitio perto da praça: a fallar na rua Nova n. 19, 1° andar.

Fernando José Correia

A familia do finado Fernando José Correia muito agradece ás pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver do dito finado ao cemiterio publico, e convida aos seus amigos e parentes para assistirem a missa, que pelo descanso de sua alma manda celebrar no dia 17 do corrente, ás 6 horas da manhã, na matriz de S. José.

Joaquim Lopes Machado, Julia Belisia Machado Porto, Augusto Frederico dos Santos Porto, Engracia Leopoldina Machado e Silva, (ausente) e José Jeronymo da Silva, (ausente), Antonio Clodoaldo de Souza, José Nicoláo de Souza, Rita Deotada de Souza Monteiro, Maria Eufrosina de Souza, Francisca de Souza Annes e Pedro Samuel Annes, agradecem a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui presada mãi, sogra, e avó D. Joanna do Rozario Guimarães Machado; e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para que se dignem assistir ás missas que mandam rezar por sua alma sabbado 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de S. Francisco.

— O abaixo assignado e por parte de todos os seus parentes, declara que fica assás agradecido a todas as pessoas que assistiram ao enterro de sua mãi a finada D. Maria Joaquina da Conceição Soares, e desde já convida as mesmas pessoas e aos parentes da mesma para assistirem á missa do 7.° dia, na matriz de S. José, ás 5 meia horas da manhã do dia 19 do corrente, e que desde já muito agradece a todas as pessoas que assistirem a este acto de caridade.

José Joaquim Soares Sobrinho.

Irmandade da Santissima Trindade.

De conformidade com as disposições do compromisso, são convidados todos os irmãos a comparecer no consistorio ás 9 horas da manhã de domingo 18 de corrente mez, para proceder-se á eleição da mesa regedora do anno de 1873 a 1874.

— A companhia Recife Drainage recebe propostas para o fornecimento de capim para seus animaes: a tratar na rua do Imperador n. 26, primeiro andar.

Ajudante de cozinha.

Precisa-se de um e de um criado: no hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32.

— Sahindo desta cidade para o engenho Raiz da freguezia da Escada, no principio do corrente mez, a preta Marcolina, escrava da Exma. Sra. baroneza de Amaragy, até esta data não chegou ao referido engenho, o que faz acreditar que está fugida; é crioula, de 42 annos de idade pouco mais ou menos, alta, corpo regular, rosto comprido e cober[illegible] de espinhas, sabe cozinhar e engommar: qu[illegible] a apprehender e entrega-la nesta cidade ao [illegible] Adolpho Targino Accioli, rua Duque de Caxias n. 11, segundo andar, ou ao sobredito engenho, será recompensado generosamente.

— Arrenda-se o engenho Penedo de baixo, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta: quem o pretender dirija-se ao mesmo, a tratar com sua proprietaria a viuva de Francisco Martins da Rocha Falcão.

Engenho para arrendar

Arrenda-se o engenho Cananduba, proximo á povoação de Jaboatão: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

COMPRAS.

Carroça.

Compra-se uma carroça para cavallo, que seja leve, e com arreios, em meio uso e em conta: a fallar na rua Nova n. 19, 1° andar.

VENDAS.

Boa acquisição.

Por seu dono ter de retirar-se para a Europa, onde vai residir algum tempo, vende-se um optimo predio de um andar e sotão, n'uma das melhoros localidades de Olinda, da qual se descortina não só todo o oceano desde o cabo de Santo Agostinho até muito alem da ponta de Olinda, bem como, pelo lado de terra, as lindas paysagens do poente e sul; tendo um quintal regular, com arvoredo novo plantado ha dous annos, terreno muito fertil; uma cacimba (poço) d'agua para o gasto diario, e uma cisterna de agua potavel; tendo onze quartos e tres optimas salas, um grande armazem o que póde servir de coxeira ou de residencia de escravos, além de um sotão, proprio para dormida; muito arejado em toda a epoca do anno; com illuminação á gaz; e em vesperas de ter agua canalisada. Acha-se preparado convenientemente, não só dos moveis indispensaveis á qualquer familia, como de todos os aprestos de cosinha e de mesa. Vende-se a dinheiro, ou como se acha, ou retirando os ouveis. Quem quizer ve-lo, póde procurar a chave na mão do Sr. Luiz do Rego Barros, regente do hospicio de alienados: e a tratar nesta typographia, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, ou no Poço da Panella, largo da matriz, palacete amarello, dessa hora até 7 e meia da manhã.

— Vende-se uma armação em bom estado, com gaz: no pateo do Terço n. 19.

Sitio na Torre

Vende-se ou aluga-se por dous ou tres annos um pequeno sitio no ponto mais saudavel e aprazivel do alto da Torre, perto da igreja, bem tratado, com muitas arvores de fructo e muitos commodes: a fallar na rua Nova n. 19, 1° andar.

CALÇADO
DO
PORTO

Antonio Pereira de Oliveira Maia vende em seu estabelecimento á rua da Senzala-nova n. 1, chinellas para homem e senhora, tamancos e sapatos de trança para os mesmos, tudo de superior qualidade, e proprio para o inverno.

— Joaquim F. dos Santos Coimbra Guimarães, vende em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 3 1.° andar:
Café do Rio
Chá » » em latas de 1 libra
Fumo » » em latas
Farinha de mandioca
Vinho de Thomar, em decimos

AVISO

Na taverna n. 22, rua da Imperatriz

VENDE-SE:

Rapé areia-fina a 900 rs. a libra.
Rapé superior a 900 rs.
Rapé areia-preta a 1$000.
Manteiga ingleza a 1$280.
Dita franceza a 800 rs.
E outros bons objectos a preços commodos.

Vende-se

Vende-se na rua de Marcilio Dias n. 119, uma armação propria para relojoeiro, com vidraça e mais pertenças: a tratar na mesma loja de 9 horas até meio dia.

Moraes & Irmão

Em seu escriptorio á rua da Madre Deus n. 5, 1.° andar, tem para vender por preço commodo:
Vinho do Porto superior engarrafado.
Cerveja Bass.
Chá verde miudinho de superior qualidade.

Café de Java

O Campos, da confeitaria, recebe por todos os vapores o tão preconisado *Café de Java*, moido em latas que vende a 600 rs. a libra.

Só na Confeitaria do Campos.
NA RUA DO IMPERADOR N. 24.

Fiambres preparados.

A'S LIBRAS E INTEIRO.
Com inscripções ou sem ellas.
O verdadeiro chá das

caravanas chinezas.

Só na Confeitaria do Campos.
RUA DO IMPERADOR N. 24.

— Vende-se feijão mulatinho novo a 1$ a cuia: na rua Direita n. 8.

Massa batida.

Vende-se massa batida de 1ª qualidade para fogos artificiaes a 640 rs. a libra, dita de polvora avariada a 200 rs.: no armazem de Sal da rua Imperial n. 207, de Valdivino da polvora.

— Já chegaram os maravilhosos fogos artificiaes da China, para serem soltos nos salões e jardins: caixinhas com variado sortimento e a preços desde 20$ até 50$ cada caixa: no armazem n. 1 do caes da alfandega.

Wilson Rowe & C.

em o seu armazem á rua do Commercio n. 14, teem para vender:
O verdadeiro algodão azul americano de superior qualidade.
Fio de vela do melhor.
Cognac marca J. Ribeiro.
Vinho de Bordeaux.

— Vende-se ou admitte-se um socio na venda da Travessa dos Martyrios n. 8, a tratar na padaria da rua imperial n. 147.

Engenhos á venda.

Vende-se os engenhos: Gameleira, com safra de dous mil pães, situado no lugar denominado Barra de Panellas á margem do rio Pirangy, e a 4 leguas da estação de Una, com terreno para safrejar annualmente de 4 á 5 mil pães: Correntes, com safra de dous mil pães, situado no districto de Agua-Preta e á 2 leguas da estação de Una: o pretendente a ambos, ou a qualquer um dos dous referidos engenhos, entenda-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, praça do Corpo Santo n. 17, ou com José Baptista Marques Dias, no povoado dos Montes.

A 280 rs. o covado

Cambraia muito fina e de lindos padrões a 280 rs. o covado, é baratissimo: na loja do passo, rua 1° de Março n. 17 A, antiga do Crespo.

Ricos espartilhos

A rosa branca tem os mais elegantes e modernos que tem vindo a este mercado, e vende pelo baratissimo preço de 6$; dão-se para amostra com penhor: na rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

Meias inglezas para meninos.

A rosa branca tem as superiores meias inglezas para meninos, e vende barato.

ATTENÇÃO.

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 42 em muito bom local e com bastantes commodos, muito propria para principiante: a tratar na mesma.

FOGO
Artificial

Valdivino da polvora, no seu armazem de sal á rua imperial n. 207, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que se acha satisfactoriamente prevenido de todo o fogo que é mister para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro; assim como um excellente sortimento de fogo do ar, bomba real e pistolas de quatro a seis balas, ditas de duas e tres balas, unido a uma bella collecção de outros foguinhos para brinquedos de crianças que costumam divertir-se com as maravilhosas rodinhas de salas.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS

Loja do Passo

A' rua 1° de Março n. 7 A (antiga do Crespo)

Resolvemos dar um pequeno resumo das qualidades e preços de diversas mercadorias, afim de que á vista delles possam apreciar que a liquidação de nossas fazendas é uma pura verdade.

Escolhei bem a vontade:
Chapelinas, chapéos de palha, velludo, seda e filó para senhoras e meninas de 3$ a 6$.
Basquinas e casaquinhos de seda de 9$ a 25$.
Casaquinhos e romeiras de crochet pretos e brancos de 2$ a 6$.
Vestidos de cambraia branca com lindos bordados a 5$ e 10$.
Camizinhas de cambraia branca a 500 e 600 rs.
Manguitos e gollinhas a 200, 240 e 320 rs.
Cintos de todas as qualidades para senhoras de 500 a 1$600.
Lenços bordados e de labyrintho de 600 a 10$.
Coque de 1$ a 1$500.
Leques de madreperola e marfim de 3$ a 10$.
Balão a 1$.
Chales a imitação de bornus de merinó preto de 8$ e 9$.
Saias de lã de cambraia de 4$, 5$ e 6$.
Camisas bordadas para senhora, para todos os preços.
Capellas de cera a 500 rs.
Redes para coques a 320 e 500 rs.
Cortes de cambraia a 3$.
Cortes de tarlatana bordados a seda de 4$, 5$ e 6$.
Cambraia de côr com lindos padrões o covado a 320 rs.
Alpacas de lindas cores lisas e com listas de sedas de 400 e 600 rs. o covado.
Grande sortimento de lã para todos os preços
Crochet branco e preto covado a 400 rs.
Filó de linho liso preto e branco de 400 a 600 rs a vara.
Vestuarios de fustão branco e de cores para meninos de 3$ a 6$.
Gravatas e mantas de 320 a 1$ cada uma.
Chapeos de castor branco a 7$ e 8$.
Chapeos de setim e de merinó preto para homem a 3$.
Collarinhos de linho lisos e bordados a 3$ e 4$ a duzia.
Peitos de linho a 600 rs.
Ditos bordados a 1$200.
Cortes de velludo bordados para colletes a 1$.
Brim preto vara 1$.
4 fronhas de linho ricamente bordadas sendo 2 grandes e 2 menores por 20$, e outros muitos artigos por preços baratissimos.

Chapéos para crianças e meninas de escola.

Vende-se lindos chapéos de velludo, palhinha e de seda ricamente enfeitados com fitas e bicos de blond, proprios para crianças e meninas de escola, pelo baratissimo preço de 2$ e 3$ cada um: na loja do Passo, rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio.

Loja do Paço á rua 1° de Março n. 7 A.

— Por 600$ cada um, e por precisão, vende-se dous pretos de 40 annos, robustos, proprios para refinação, padaria ou sitio, ou mesmo ganho na rua, são baratissimos: na rua de Hortas n. 96.

Livros á venda

Aos Srs. academicos

Vende-se as seguintes obras de direito, historia e litteratura, por commodos preços:
Pardessus:—Droit Commercial.
Villianné:—Revolution française.
Louiz Blanc:—Histoire de dix anns.
Vattel:—Droit des gens.
Ventura:—Le Pouvoir public.
Porters:—Cours de droit naturel.
Kluber:—Droit des gens.
Rogron:—Code de commerce.
Nesta typographia acharão essas obras para serem vendidas.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se dous moleques de 18 e 20 annos peritos cozinheiros, o de 20 engomma e boleia, sendo perito nestas tres habilidades, são peças: na rua de Hortas n. 96.

Charutos de Havana.

Novo sortimento e por preços modicos: vendem Bourgard & C. á rua do Marquez de Olinda n. 15.

Café do Rio.

Vende Joaquim F. S. Coimbra Guimarães: na rua do Marquez de Olinda n. 3, 1.° andar.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorrheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

— Vende-se a quarta parte de um sobrado na rona do Coronel Suassuna, e de [illegible] rua do Imperador: a tratar na rua do [illegible] n. 67.

— Vende-se uma escrava peça, engomma, lava e cozinha, por um conto de réis: quem pretender dirija-se atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:
AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
» de laranja, idem idem.
ARCOS de pão para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ósso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

ATTENÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 6,

loja de louça de Sebastião Marques do Nascimento, vende-se em porções grandes ou a retalho todo louça existente na mesma, por preços muito diminutos por ter o mesmo proprietario de fazer uma viagem a Europa a tratar de sua saúde; portanto, todos os freguezes que precisar de se sortir destes artigos, apresentem-se quanto antes.

MUTILADO

O' INEXTINGUIVEL
PERFUME

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom tom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, chamado:

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos os droguistas e perfumarias da moda.

NUTRIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias. H. Forster & C., agentes.

VENDE-SE

uma boa casa terrea, em chão proprio, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, cacimba, grande quintal, plantado e murado, sita na rua das Crioulas (Capunga): á tratar na rua da Florentina n. 14.

Vende-se.

a casa n. 154 da rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios): a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 3, 2 andar.

VENDE-SE

uma preta boa cozinheira e lavadeira: a tratar na rua do Cajú n. 40.

PAUTAS
auxiliares-calligraphicas de Carlos Silva.

Acabamos de receber nova remessa destas pautas e respectivos exemplares com o preceito de escrever pelas mesmas. Tambem recebemos pennas especiaes calligraphicas, mandadas fabricar em Londres expressamente pelo referido calligrapho. Chamamos a attenção dos senhores professores em geral para este grande melhoramento no ensino da calligraphia: á venda na rua de Marsilio Dias numero 31.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a ennumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.

ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.

BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.

BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, o que ha de mais moderno e lindas.

BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos

CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.

CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.

COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.

DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.

PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.

PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.

PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gosnes e Rimel, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.

A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:

FACHAS ricas e modernas de tuquim e gurgurão seda

VESTIMENTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.

FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem replecta de dinheiro.

FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.

GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.

GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.

JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.

Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.

LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.

LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.

LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tapadinhos e transparentes para meninas, que tudo vende por barato preço.

E' baratissimo

Basquinas e casaquinhos de seda ricamente enfeitados e em muito bom estado, para senhoras e meninas a 7$000.

Pechinchas.

Chapelinas e chapéos de palha, velludo e seda para senhoras e meninas, por preços baratissimos de 2$, 3$ e 4$.

Ainda pechincha.

Balões em perfeito estado para senhoras e meninas a 1$000.

Para acabar.

Riquissimos cintos com laços e sem elle e de gostos muito chiques a 400 e 500 rs.

Entremeios e babadinhos a 400 e 500 rs. a peça.

Saias de lã para senhora, á 1$.

Estas pechinchas só se encontram na loja do Passo, rua 1.° de Março n. 7 A, antiga do Créspo.

NOVIDADE NA TERRA

Pela primeira vez aqui aos amantes do café.

Café de Java.

E' o café moido melhor que se póde desejar; e só se vende na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

A respeito de acepipes não precisames mais annunciar, pois está no dominio de todos que a confeitaria do Campos é um verdadeiro centro do que é bom e grato ao paladar.

Panno de algodão da Bahia da fabrica Todos os Santos.

Teem para vender no escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do commercio n. 5.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Mangabeira

Vende-se ou aluga-se um sitio com uma casa de taipa e cacimba, perto da estação da casa amarella, tendo 100 palmos de frente e 600 de fundo; para tratar-se á rua Direita n. 2, loja de funileiro.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA
NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CASEMIRA PRETA A 2$500 O CORTE.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 2$500, 4$500, 5$ e 6$000.

PANNO PRETO FINO A 2$500.
Vende-se panno enfestado proprio para calças e palitóts a 2$500, 3$, 4$ e 5$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende-se alpaca preta fina a 500 e 640 rs. o covado.

CORTES DE BRIM Á 1$500.
Vende-se cortes de brim para calças de homem a 1$500 e 2$000.

CHITAS BARATAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas largas, para vestido a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita finas para cobertas a 280 rs. o covado.

MUSSELINA DE CORES A 400 RS.
Vende-se musselina finas, de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.
Vende-se fustão branco para vestidos a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS FINAS A 360 RS.
Vende-se cassas de cores muito finas a 360 e 400 rs. o covado.

CAMBRAIA BAPTISTA A 400 RS.
Vende-se cambraia baptista para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

COLXAS DE FUSTÃO A 2$500.
Vende-se colxas de fustão, de cores, 2$500 cada uma.

COBERTORES DE PELLOS A 1$200.
Vende-se cobertores de pellos e papados a 1$200 e 1$400.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de côres a 2$000 e 2$500.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas proprias para rosto a 800 rs. cada uma.

BOLSAS PARA VIAGENS A 3$000.
Vende-se bolsas para viagens a 3$, 3$500 e 4$000.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

GROSDENAPLES PRETO A 1$800
Vende-se grosdenaples preto para vestidos, a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 4$000 e 5$000 o covado.

MADAPOLÃO FINO A 4$000.
Vende-se peças de madapolão, a 4$000, 4$500, 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão bom a 4$, 4$500, 5$, e 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO A 900 RS.
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

SOBERANA E INFALLIVEL
INJECÇÃO
DO
DR. MATTERRE
LENTE
Da faculdade de medicina de Paris, cavalheiro da Legião d'honra.

A blennorrhagia, ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê logar, como a syphlis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravez do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acçã irritante? A resposta é simples:—Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente de aperto, affecção muito mais terrivel que o mal se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, que recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer, *é a causa do mal*, que ella destroe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucoza e as glandulas donde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é de pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dois.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o seguinte

REGIMEN:

1.° De dois em dois dias, tomar um grande banho, e permanecer nelle duas horas, sendo possivel.
2.° Lavar tres vezes por dia a parte doente com agua fria.
3.° Dar tres injecções por dia: de manhã, ao meio dia, e á noite. Apertar ligeiramente o orificio do canal, afim de conservar nelle o liquido um minuto.
4.° Usar um suspensorio.
5.° Abster-se do uso de bebidas espirituosas, ou alcoolicas durante o tratamento.

SENHORAS.

Ha muito tempo que as flôres brancas, leucorrhéas, etc., teem sido consideradas nas senhoras como causal, a constituição anémica, que na linguagem vulgar lhes chamam *pallidas côres*, quando ellas são ao contrario, a causa do enfranquecimento, e pobreza do sangue. D'ahi provem o erro que muitos medicos commettem ainda, de tratar do estado geral, em logar de cuidar do estado local, que é a causa dos symptomas geraes. Não é logar proprio este de tartarmos theoricamente o facto que avançamos, mas acreditamos que basta aponta-lo para que todo o medico consciencioso o reconheça o seu valor.

A nossa injecção tende sempre a suspender esses corrimentos sempre rebeldes a qualquer medicamento; mas para obter esse resultado é preciso que seja dada com o maior cuidado, e que penetre até nas mais pequenas pregas da mucoza, pois que é ao fundo da mucoza que está a causa da affecção. Nós convidamos as pessoas que recorrerem á nossa injecção, a servirem-se, de preferencia a outra qualquer, da seringa direita, formada d'um tubo de vidro do qual a extremidade redonda tem alguns buracos. Estas seringas tem sobre as outras a vantagem d'abrir largamente a vagina, e pôr toda a mucoza, em contacto com o liquido injectado, condição indispensavel para cura.

Duas colheres de sopa da nossa injecção lançadas n'uma quantidade d'agua sufficiente para encher a seringa, bastam para uma injecção, que deve ser repetida tres vezes por dia.

A nossa injecção é prophylatica, isto é, evita o mal. Uma só injecção basta, depois d'um contacto suspeito, para pôr ao abrigo de todo o receio de doença.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

MUTILADO

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais completo sortimento de miudezas, chapéos, calçado francez e artigos de luxo; e recebendo quasi todos os seus artigos de propria encommenda de Europa, acha-se nas condições de retalhar mais barato do que qualquer outro, e quem duvidar veja:

Ricos transparentes para janellas, a 16$000.
Diademas dourados de 1$800, a 2$500.
Ditos de tartaruga, a 3$.
Ditos de bufalo, a 500 rs. e 1$500.
Gravatas de sêda para senhora, a 1$300.
Parures de sêda muito finos com 2 laços, de 3$ a 5$.
Fivelas de madreperola, a 1$.
Vestuarios para baptisados, ricamente enfestados, a 25$.
Cachos de flôres muito finas, contendo 6 ramos, por 3$.
Caixinhas com perfumarias, muito proprias para mimos, de 4$500 a 6$.
Ricos vasos de porcellana com fina banha, de 1$ a 2$.
Boiões com dita dita, a 500 rs.
Latas grandes com dita, a 200 rs.
Voltas de veludo para pescoço, com corações de madreperola, a 500 rs.
Linha de carritel de 200 jardas, a 800 rs. a duzia, excellente para machina.
Dita de dito de côres, de 100 dita, a 320 rs. a duzia.
Dita de dito branca, de 60 dita, a 280 rs.
Entremeios e babadinhos bordados, de 400 rs. a 2$500 a peça.
Galões de sêda de 1$200 a 2$600 a peça.
Ditos de algodão de 100 a 200 rs. a peça.
Tranças brancas de caracol a 40 rs. a peça.
Caixinhas com 4 papeis de agulhas francezas por 240 rs.
Ricas cestinhas para o braço, muito bem enfeitadas, de 2$ a 3$.
Ricas golinhas com manguitos, para senhoras, a 4$.
Camizinhas para senhoras, ricamente enfeitadas, a 4$500.
Casaquinhos de lã para ditas, muito bonitinhos, a 7$500.
Collarinhos bordados para ditas de 500 rs. a 1$.
Espartilhos muito finos, a 4$ e 5$.
Gravatas para homem, pretas e de cores, a 240, 400, 500 rs. e 2$500.
Lã para bordar, a 5$500 a libra completa.
Finissimos leques de marfim, a 8$.
Ditos dito de dito, a 5$.
Leques de sandalo, a 5$.
Ditos de madeira imitando, a 2$.
Ditos de papel, a 1$800.
Escovas finas para dentes, a 400 rs.
Ditas mais inferiores, a 200 rs.
Caixas de metal muito lindas com pós de arroz, a 1$.
Abafadores finos com laços, a 1$500.
Ditos ditos, a 2$500.
Ditos ditos sem laços, a 1$400.
Ricos espelhos de diversos tamanhos, com moldura dourada, modelo oval, de 3$ a 12$.
Ditos dito com moldura envernisados, a 2$500.
Ditos dito com columnas de jacarandá, de 2$500 a 3$.
Bengalas, a 1$.
Collarinhos de papel a 400 rs., a duzia.
Chapéosinhos de palha para senhoras, a 6$000.
Ditos de dita para meninas, a 2$800.
Ditos de dita para crianças, a 1$280.
Ricos chapéos de palha escura para senhora, a 16$000.
Ditos ditos de Italia para ditas, a 11$.
Gorros de veludo para meninos, a 4$000.
Chapéos de palha ingleza para homens, a 3$.
Ditos de feltro finos para ditos, de 3$ a 4$500.
Ditos de sol de merinó, muito lindos, com cabo de metal, a 6$.
Ditos de sêda com cabos e pegadores de marfim, a 16$
Meias chapelinas para senhora a 6$.
Duzia de camisas de cretone de côres fixas, para homens, a 33$.
Botinas francezas para senhoras, a 4$500.
Ditas ditas finas enfeitadas, de cano alto, a 6$ e 7$.
Sapatos Charlot com salto e sem salto para homens e senhoras, de 3$ a 3$800.
Sapatos do Porto, de trança, a 1$900.
Sapatos de tapete, a 1$400.
Fócos para meninos, de 2$ a 2$500.
Alfinetes e brincos de pedra cravados, a 1$500.
Ditos ditos de perola e filagran, a 2$000.
Passepartouts para retratos, a 500 rs.
Agulhas de crochét com cabos de marfim, a 800 rs. a caixa.
Granadine com listras de sêda, fazenda para vestidos, a 700 o covado.
Correntes de plaquét para relogios, de 2$ a 3$000.

E muitos outros artigos que só a vista do comprador poderá certificar-se da modicidade dos preços, por quanto vende O BAZAR DA RUA DIREITA N. 51.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomaco e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar as melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1° andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

Saccos de estôpa

Avariados para milho e farinha a 320 dada um na rua do Crespo n. 20.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 6.

Farinha de mandioca.

A melhor do mercado.

Vende I. F. S. Coimbra Guimarães: á rua do Marquez de Olinda n. 8, 1.° andar.

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, pedem as Exmas familias desta cidade, para virem sortir-se de um completo sortimento de miudezas e perfumarias, por preços baratissimos, a saber:

Caixa de linha branca muito bôa com 40 novellos, a 500 rs.
Idem idem de marca, a 200 rs.
Maço de fita chineza, a 900 rs.
Duzia de peças de cordão imperial, a 280 rs.
Idem em carritel de linha branca, a 320 rs.
Idem idem carritel 200 jardas, a 1$000.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Abotoaduras para collete (são baratas), a 200 rs.
Duzia de peças de tranças caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de sarja idem idem.
Talheres cabo de viado (á imitação) a 3$000 a duzia.
Duzia de baralhos francezes canto dourado, a 3$600.
Idem idem beira lisa, a 2$500.
Grinaldas para casamento, a 2$ e 5$000.
Garrafa de tinta roxa extra-fina, a 1$000.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Coques modernos, a 3$500.
Maço de trança lisa de côres, a 240 rs.
Espelhos-toucadores, a 2$000.
Resma de papel pautado e liso, a 2$600, 2$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade, a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada, a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados, a 700 rs.
Luvas de pellica com pequeno toque, a 500 rs. e 1$000.
Caixa de pennas Perry, a 800 rs.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes trajados de preto, a 500 rs.
Leques para senhoras, a 2$000 e 4$000
Idem idem de osso, a 6$000 e 8$000.
Indispensaveis de couro da Russia, a 10$000.
Livros para notas, a 320.
Redes enfeitadas, a 1$300.
Duzia de collarinhos bordados para homem, a 8$000.
Idem idem lisos, a 6$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$300
Idem kananga do Japão, a 1$200.
Idem divina, a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco com tonico oriental a 1$000.
Idem de oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem idem antique muito bom, a 400 rs.
Opiata muito boa, a 1$, 1$500 e 2$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores, a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$500 e 3$600.
Idem de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem de sabonetes com flôres, a 1$500.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumes do autor E. Cudray e Gellé Fréres, proprias para presentes.
Sabonetes Glycerino transparentes, 1$
Chapéos para senhoras e meninas.

BOLLAS DE BORRACHA

Grande sortimento de bollas de borracha e calungas por baratissimo preço, e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. | Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

No armazem de Joaquim Lopes Machado y C

Travessa do Corpo Santo N. 25.

Vapores locomoveis de força de 2 a 4 cavallos.
Correias para machinas.
Polias de diversos tamanhos.
Taquetas para cobertos de carros.
Solas de lustro para guarda lama.
Pontas de lança para carro.
Chicotes para carro.
Galões largo e estreito para carro.
Pregos com cabeça de marfim, idem.

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flô
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.

RUA DO BOM JESUS N. 4.

Seda pura a 1$500 o covado.

Seda de cores de muito lindos e differentes padrões, gostos modernos, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, vende na rua 1.° de março (antiga do Crespo) n. 13, loja das Columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

A 6$000 a peça

de madapolão francez com duas larguras e é fino.

Cambraia Victoria.

verdadeira e fina a 4$000 a peça para acabar: na rua do Cabugá n. 10, Ca d'America.

VENDE-SE

uma casa de taipa com um terreno proprio com 60 palmos de frente e 400 de fundo, tem 2 frentes, uma para o becco do Espinheiro e outra para a rua Nova: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

A'

ua do Barão da Victoria n. 28.

Lindos vestidos a 5$ o corte

Superiores córtes de cassa de côr, de organdy e de percalia com barra e de daus saias, acompanhados dos competentes figurinos a 5$ cada córte. Vendem na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vascellos.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mai commodos e pela novidade de gosto, preferiveis á quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novid de. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enneitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Aviamentos para carros

Antonio Domingos Pinto tem para vender em seu armazem á rua de Barão da Victoria n. 57, os seguintes aviamentos para carros: peles de vaquetas muito grandes, seda e panno azul para forro, galão largo e estreito, encerado grosso para guardar chuva, dito fino para forro, dito pintado para pés, tapete azul, virola branca e amarella, peles de camurça, chicotes para dous e quatro cavallos, e cabos de chicotes, latas com graxa para limpar arreios, botões de cores e bolotas para alcochoar, pregos de cabeça de marfim e botões de metal brancos e amarellos de cabeça torneada, braços para coleiras, lanternas, e muitos outros objectos proprios para carros, escovas para lavar cavallos, etc.

Vende-se

barato uma casa em Olinda, na rua do Cabra'[illegible] que precisa repartir: a tratar na rua larga do [illegible] n. 12, ou aluga-se.p

Aos Srs. cigarreiros.

Fumo em rolo, de Goyaz e do Rio Novo, o melhor que tem vindo ao mercado: vendem Bourgard & C., á rua do Marquez de Olinda n. 15.

Lãzinhas escocezas a 280 rs. o covado.

Rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas escocezas, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha e dão-se amostras na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

CASA.

Vende-se um sobrado em uma boa rua: á tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARAO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de fl r de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

PARA PIANOS

Pannos proprios de cobrir pianos.
Cadeiras de parafuso e forro estufado.
No armazem do Vapor Francez rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Cestinhas para costura.

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Fogo, fogo

Fogo de bengala.

Novos foguinhos chinezes artificiaes proprios de salões, varandass e jardins chegados de encommenda propria, e especial para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedros á preços resumidos, tanto em pequenas caixas, como á retalho: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

AS MOÇAS

que costumam

fazer uso do

VIGOR DO CABELLO DE AYER

nos seus **toilletes.**

em breve

ficam sendo

NOTAVEIS

pela **abundancia,**

encanto

E RARA BELLEZA

DO SEU CABELLO

que vem a ser

O alvo da admiração geral e a inveja das companheiras

o mais **perfeito encanto do**

BELLO SEXO

Vêde

essas senhoras que o tem usado constantemente.

N. B.—O Vigor do Cabello deve ser applicado de dous em dous dias, *sem sacudir o frasco.* Quando é para restaurar a côr já perdida, ou curar a calvice, então é que se deve mecher o liquido, e applica-lo todos os dias, durante duas ou tres semanas.

VARIEDADE

O milagre.

I

Corre a manhã de um domingo de novembro, frio, triste e chuvoso.

Na unica rua da aldeia, formada por meia duzia de casas terreas, separadas umas das outras pelos muros de vedação de algumas hortas, onde raros pés de couve, queimados pelas geadas, se erguem d'entre as hervas parasitas, não transita viva alma.

As unicas creaturas que vagueiam fóra de telhas são, um porco, que na sua marcha tortuosa e indecisa, vai roçando com o focinho quanto encontra no chão, soltando o monotono grunhido que em lingua suina deve exprimir : « Serve-me. » « Não me serve », e um frango, que em passo pedante vai vasculhando no lixo o pão de cada dia.

Não se ouve outro ruido que não seja o das gotas da chuva que cahem das beiras dos telhados.

Aberta, apenas se vê uma porta. Entremos. Eis-nos na tenda do Sr. José... da Tenda.

Não sei se os leitores se teem, como eu, recolhido algumas vezes n'uma tenda de aldeia para fugir á chuva. Se teem, conhecem de certo o desconsôlo que causa á vista d'aquelle sólo composto da lama acarretada pelos tamancos de quatro gerações, o aspecto do balcão negro o encebado, suando immundicia por todos os poros da madeira, com o bordo polido pelo roçar dos freguezes, fartos de escutar pela vigesima vez a historia dos dous cruzados novos e tres moedas de doze falsos, e pregados ao mesmo balcão, como prova da pureza d'alma do tendeiro e da perversidade dos homens que não são tendeiros.

E a forma patibular das balanças, cujo fiel, no dizer dos freguezes, prova contra a consciencia do tendeiro? E a grade de ripas, fixa ao cabo do balcão, atraz da qual se vêem dous ou tres d'estes calices vulgarmente chamados *meios netos*, flanqueados por duas botijas de genebra e uma garrafa branca, onde se lê : « Licôr de canella» ?

E o tendeiro? E os freguezes?

Fallemos d'estes e d'aquelle.

Principiemos pelo dono da casa, mas sem gastarmos muito tempo. Façamos uma especie de passaporte.

Alto, magro, olhos pequenos, mas vivos, cabello grizalho, barba em forma de prezilhas, labios finos, nariz adunco, e a animar todas estas feições um raio do que quer que seja, a que talvez se deva chamar alma, que lhe dá um ar de refinado velhaco.

Tem na cabeça um *bonet* tão lustroso de cebo, que parece feito de algum bocado de madeira, arrancada ao já decrepito balcão.

O resto do corpo esconde-o elle debaixo de farto capote de dous cabeções, cujo forro, n'um ou n'outro sitio, começa a commetter suas indiscrições.

Com o queixo fincado no peito e os braços cruzados debaixo do capote, passeia vagaroso de um para outro lado da loja, separado dos freguezes pelo balcão.

D'estes estavam áquella hora na tenda apenas quatro.

Tres eram, inquestionavelmente, pedreiros, a avaliar pelo sentido da conversa. O quarto, que tambem já pela quarta vez fizera encher o calix de genebra, pertencia com certeza á classe, ultimamente vulgar, dos contratadores de gado, raça athletica, cujo brio consiste em beber uma canada de vinho verde de um trago ou em quebrar os dentes de um christão com um murro, fanfarrões de feira, que põem o passo travado do seu garrano de jornada acima das virtudes domesticas da mulher; que preferem ás caricias dos filhos as cruas ferezas dos seus cães de fila; que os amigos da taverna alcunham de francos e alegres, e que as mulheres em casa consideram despotas e rabugentos.

Estava elle erguendo o calix para levar aos labios, quando o que parecia mais velho dos tres pedreiros disse, voltando-se para o dono da casa:

— Então com que, Sr. José, o Manoel da Maria Rita parece que está a acabar?

— Parece que sim—respondeu o tendeiro.—Pelo menos o Sr. cura já hoje o foi ungir.

— Pois olhe que era bom rapaz—tornou o pedreiro.

— Lá isso era! — entoaram os outros em côro.

— E bom official da *nossa arte*.

— Lá isso era! —repetio o côro.

— E homem capaz—continuou o velho.

O côro ia a proseguir pela terceira vez o seu « Lá isso era », quando o contratador, que estivera calado até então, bradou, rubro de colera e dando um murro sobre o balcão:

— Lá isso é que não era! É um tratante, um caloteiro! Teve dinheiro para se tratar á gallinha e para mandar vir o cadireita do Porto, em vez de ir para o hospital, e não teve dinheiro para me pagar seis mezes do aluguel! Mas deixa estar!—proseguio elle Eu vou lá, e ou me paga ou leva-o o diabo a elle e á mulher!

E arremetteu pela porta fóra, brandindo o páo argolado.

Os tres companheiros do doente baixaram a cabeça, aterrados provavelmente pela idéa do que um dia lhes viria a acontecer, se por causa de uma prancha podre tivessem a infelicidade de cahir de um terceiro andar, sem terem a compensação de morrerem immediatamente.

O tendeiro foi o unico que fallou, rosnando por entre os dentes:

— Judeu!

E tinha razão o Sr. José... da Tenda. Aquillo não faria elle. Agora faria! Olha quem! Elle que ainda oito dias antes tinha tomado conta do cordão de ouro da mulher do enfermo, só para não ter o desgosto de lhe não continuar a vender fiado!

II

Á hora em que se passava a scena que acabamos de descrever, outra muito diversa tinha lugar n'uma casinha um pouco distante—a casa do infeliz pedreiro.

O leitor, naturalmente, não tem soffrido privações; o leitor não imagina sequer o martyrio de quem ama, e vê descer lentamente para o tumulo quem até então lhe fôra protector e ganha-pão. O leitor, que, quando Deus lhe chama de novo a si um ser estremecido, sente um santo e orgulhoso allivio em dizer: « Ao menos não lhe faltou nada! » acaso conceberá os dolororos transes porque passa a desgraçada martyr que, para occorrer ás despezas de uma longa doença, vai vendendo, uns atraz de outros e a vil preço, o cordão de ouro economisado nas ferias que o honrado marido entregava intactas aos sabbados, as arrecadas compradas com o producto da roca, improba tarefa dos serões, o bragal que a santa da mãi lhe deu quando casou, o annel que o padrinho de casamento, que o fôra tambem de baptismo, lhe metteu no dedo no dia de noivado?

Comprehenderá por ventura o que ella deve soffrer, quando, lançando os olhos em roda para fazer o inventario do que ainda póde vender, encontra, além da roupa que traz, o catre onde agonisa o marido e o Christo que agonisa na cruz dentro do sanctuario, que, transmittido como herança de pai a filho, chegou ao seu poder?

Basta! Nunca pensou n'isto, mas comprehende agora. A morte antecipára-se e a noticia, contra o costume das aldeias, ainda não tinha chegado á loja do tendeiro.

De costas na modesta exerga, com as mãos cruzadas sobre o peito, jazia o cadaver, a quem a mãi, santo e venerando typo de velha, acabava de cerrar os olhos, depois de lhe amarrar os queixos com um lenço.

No rosto rigido do infeliz lia-se que a alma se ausentára, mais atribulada pela incerteza da sorte dos que deixava na terra, do que pelo receio do que a aguardava além da campa.

Do outro lado do leito, com as mãos convulsivamente enlaçadas, o olhar enxuto, mas desesperado, os labios tremulos entre-abertos, a esposa não retirava os olhos do rosto do cadaver, e balbuciava de vez em quando e como quem duvida:

— O meu Manoel!

Assentada n'um cepo, em que se rachava a lenha, estava uma vizinha ainda joven, sustentando nos braços uma menina de tres annos, ao passo que com o pé embalava uma canastra, berço improvisado, onde dormia uma criancinha ainda de peito. A pobre joven apertava carinhosamente ao seio a filhinha da vizinha e ao ver o rosto risonho da que dormia a seus pés sentia-se gelar de medo, ao lembrar-se de que podia ser ella a viuva, de que podia ser orphão o seu proprio filho, travesso rapaz de dez annos, que com a indifferença propria da idade, se indemnisava do silencio forçado, recortando estampas e collocando-as depois nos vidros da unica janella do aposento.

A mãi acabou finalmente a sua piedosa tarefa.

Que tarefa! A *toileitte* de um morto!

Que de angustias, que de recordações de dias felizes e tristes, de raios, de sol e de tormentos?

Com que escrupuloso cuidado se examina o modesto linho do defunto! Não serve esta camisa por estar velha, aquella por ter uma mancha do ferro, est'outra porque elle em vida não gostava d'ella, e este escrupulo, esta santa vaidade repete-se a cada uma das differentes peças do vestuario, e tudo isto entrecortado por phrases sahidas d'alma, por suspiros filhos da mais pungente dôr:

— Meu rico filho, meu Manoel! Quem me diria a mim que havias de ir antes de mim!.. Essas meias não. São muito velhas. Deixa ver as que fizeste o verão passado...

— Meu querido homem, não foi para isto que eu t'as fiz!... Tome lá, minha mãi. E' a ultima despeza que se faz com elle, que nos amparava a nós!

E as lagrimas irrompem, e o peito estala, e o cabello encanece, e vivem-se annos em minutos, e a dôr redobra, e os braços cingem-se em phrenetico abraço ao corpo inanimado, e os labios ardentes de febre collam-se aos labios sem vida de quem era metade da nossa alma!

Lança a velha por fim a ponta do lençol sobre o rosto do finado. A criancinha no berço acorda, soltando um queixume. E' o soffrimento do amanhecer da vida a contrastar com a derradeira dôr do occaso da existencia.

A pobre viuva ergue a fronte; lembra-se pela primeira vez que é mãi; corre ao berço, ergue o filho, devora-o com beijos e acaba por offerecer-lhe o peito.

A criança, porem, não cessa de chorar, e a desgraçada, depois de luctar alguns instantes contra uma ideia horrivel, empallidece e contempla o filho com olhos onde a demencia transluz. Pobre mulher!

A esposa tinha morto a mãi; a dôr da viuvez seccara-lhe no seio a sagrada fonte da vida; o leite transformára-se em pranto!

Não proferio a triste uma palavra; a vizinha, porem, com o infallivel tacto das mãis, tudo adivinha, e, tirando-lhe dos braços com amorosa violencia a criancinha, dá-lhe o peito, que ella já começava a pensar que estaria a fazer falta ao proprio filho, que ficára em casa, e diz apenas, com voz em que se revelava a verdadeira fé:

— Maria, Deus é pai de misericordia!

A pobre mãi cravou na amiga olhos em que a gratidão se ia de envolta com a inveja e respondeu: «Seja feita a sua vontade!» E escondeu o rosto nas mãos.

Ouvio-se apenas no quarto, n'aquelle instante, o som da agua benta que o cura trouxera n'uma garrafa ao cahir no copo, onde a velha a estava despejando, depois lhe haver metido dentro um ramo de alecrim; e como que a tornar mais carregado este quadro de dôr, só se via indifferente e descuidado o rapazito, que continuava a pregar estampas na janella.

III

Dez minutos teriam decorrido n'um silencio apenas interrompido pelo sussurro das orações da velha, a quem as agonias de uma vida de sessenta annos já haviam ensinado só a procurar auxilio em Deus, quando a pedra que calçava a porta veio saltar ao meio do quarto e esta se abrio, deixando apparecer o vulto espadaúdo e o rosto afogueado do contratador de gado.

A viuva nem sequer se moveu; a mãi do finado alçou a cabeça e ao reconhecer o implacavel senhorio revelou pelo tremor dos labios o medo que a assustava.

(Continuar-se-ha).

Processo do barão Ritter—Duello em que morreu Mr. Appleton—Accusação por crime de homicidio.—Cinco réos.

(Conclusão.)

« Não tendes lei, não tendes mais que jurisprudencia. E porque! Porqueé uma lei impossivel de formular. A constituinte, a convenção, o conselho dos quinhentos, a restauração por duas vezes, o governo de julho, em vão tentaram organisar uma; e á hora em que estamos, o Sr. guarda sellos procura em vão o meio de redigir alguma. Tambem não chegará a consegui-lo.

« Um grande ministro, que é uma das glorias do nosso paiz, d'esses embaraços deu a razão. Disse elle:

« Os costumes da França são cavalleirosos, elegantes; foram elles que substituiram o desafio ao assassinato. Quando um homem ou uma mulher são offendidos que reparação se lhes ha de dar? Os selvagens tem a embuscada; os homens de coragem o duello, pois que da legislação em semelhantes casos mofam elles.» Era assim que fallava Mr. Guizot.»

« Hoje procurando attingir o duello, proseguio o advogado, por meio de uma lei que não foi feita para elle, fazeis da justiça uma cousa material; não vêdes senão o resultado, sem vos preoccupardes com a intenção, unica que constitue o crime. E depois vêde a inconsequencia: no exercito o desafio é um dever, fórma parte da disciplina; um official que se não batesse ficaria deshonrado. De maneira que o que para o militar é um acto viril, honroso, será para o paisano um acto deshonroso e culpavel?

O jury tendo-se recolhido á sala das conferencias, e havendo se demorado vinte e cinco minutos, volveu com um *verdict* de não estar provado o crime, a respeito do barão Ritter e das quatro testemunhas que tinham acompanhado ao campo os duellistas.

MISCELANEA

Um jornal dá uma curiosa lista das parodias pincipaes de differentes peças de Victor Hugo.

Hermani foi parodiada com o titulo *Arnali ou la Contraint par cor*.

Maria Tudor deu origem a *Marie crie fort*, parodia em quatro sitios, e cinco quartos d'acto.

Angelo ou le Tyrau de Paduoe mudou-se em *Angelo ou le Tyran pas doux*.

Ruy Blas foi transformado em *Ray Blag, Rude Blague e Ruy Blagas*.

Os *Burgraves* deram logo origem a *Hures graves, Buses graves, Bûches graves*.

Mdrion Delorme foi ultimamente parodiada com o titulo *Marion de l'Orne*.

* * *

Diz a *Correspondencia de Portugal* que n'um corredor da assembléa de Versailles se encontrou o seguinte epitaphio a Thiers:

Aqui jaz
Adolpho Thiers
Presidente da Republica Franceza
Glorificou o primeiro imperio
Justificou o segundo,
Preparou o terceiro.

* * *

Quer saber uma coisa muito curiosa? Leia este annuncio do *New-York Herald*, qae eu lhe traduzo, conservando-lhe a disposição typographica do original:

ANNUNCIO ESPECIAL

Mr. DALY annuncia que na SEGUNDA-FEIRA, 17 DE MARÇO, apresentará depois de cuidadosos e custosos preparos, a GRANDE SENSAÇÃO DO DIA, a nova comedia parisiense do Sr, VICTORIANO SARDOU, ácerca da sociedade americana, intitulada:

« UNCLE SAM »

Esta peça unica, tendo sido PROHIBIDA EM PARIS, será representada pela primeira vez em qualquer theatro do mundo no dia que acima se declara. O Sr. Daly apresenta-a no grande theatro da Opera, afim de que possa ser ajudado convenientemente por todos os recursos, que póde proporcionar aquelle magnifico theatro.

Abre-se ASSIGNATURA para as seis PRIMEIRAS noites, na terça-feira 11 de março.

Isto confesso-lhe que o acho impagavel. A censura franceza prohibe em Paris a representação da peça de Sardou, *por insultar os americanos*, e os americanos vem sofregantemente buscar a peça para a representarem na sua terra!!! e a amavel prohibição da censura franceza serve-lhes de *réclame* e citam-n'a em lettras maiusculas para a agradecerem? não! para provar que a peça que os tosa ainda não foi representada em theatro algum do mundo!

Isto é divino, e eu imagino a cara que hão de estar fazendo a estas horas os nossos censores parisienses.

Este caso tem o seu lado comico, mas tem tambem o seu lado serio. E' uma lição de liberdade que dá ás novas republiquetas européas, eivadas pela tradição despotica e centralisadora, a grande e liberal republica americana, E' um modo de nos dizer que as democracias devem saber supportar a censura, ainda quando seja injusta, e respeitar nos seus adversarios a liberdade da critica.

* * *

Para a inauguração do grande baile dado em Washington em honra do presidente Grant, no dia 5 de fevereiro, foram enviados de New-York, 26 mil ostras frias e feitas de differentes maneiras; 65 perús de 12 arrateis cada um; 150 capões assados recheados com trufas; 15 *saddles* de carneiro perto de 100 arrateis cada um; 100 pâtés de caça pezando cada um 50 arrateis; 300 linguas salgadas; 40 pâtés de foie gras e 100 perdizes; 25 cabeças de porco recheadas e enfeitadas; 2,000 sandwiches de queijo; 3,000 de presunto e 3,000 de lingua; 1,500 molhos de *de cel ry*; 30 barris de sallada; 350 frangos cosidos para sallada; 10,500 pães de todos os feitios; 1,000 arrateis de manteiga, 300 charlottes russes de arratel e meio cada um; 200 formas de geleas; 200 formas de blancmanger; 300 *gallons* de creme nevado; 300 ditos de gelados; 150 arrateis de bolos grandes; 400 arrateis de bolos pequenos de differentes qualidades; 25 barricas de uvas de Malaga; 15 caixas grandes de laranjas; 15 caixas com maçãs; 300 *gallons* de café; 200 de chá e 100 de chocolate e muitas outras cousas que seria longo mencionar. Só a despeza para preparação e cozinhar todos estes pratos foi orçada em 10,000 patacas, perto de dez contos de réis, moeda forte.

* * *

Não ha como os americanos para fazerem *reclame*.

Para prova ahi vai a seguinte noticia que o *Diario da Tarde* transcreve de uma folha de New-York.

« W... tinha grande inveja do seu amigo P... que andava sempre mais bem vestido que elle; é verdade quo se vestia em casa de *Andrews and C.ª*, e só usava chapéos do ultimo figurino da fabrica Thomasso.

Hontem á noite, armado com uma espingarda do novo systema *Booth and Son*, arremetteu contra a mulher, que reconhecera pela côr do vestido comprado na loja da *Golshall Lewis*. Acompanhava-a um individuo que W... tomou pelo complice. Felizmente, na occasião em que ia a desfechar, o companheiro da dama tirou do bolso um lume de cera que accendeu de repente no meio da escuridão e permittio ao marido reconhecer o proprio irmão de sua esposa Estremece a gente ao lembranr-se da grande desgraça que teria acontecido se o lume se não accendesse tanto a tempo...... Felizmente era da fabrica *Morrid Whitesck*, unica cujos lumes nunca falham. »

* * *

Acaba de fallecer em Paris, com 75 annos de idade, Amadeu Thierry.

Era irmão de Agostinho Thierry, o celebre autor da *Historia da conquista dos Normandos*, e escrevera uma *Historia dos Gaulezes* e outras obras tão estimadas como as de seu irmão, ou talvez mais ainda.

Poucos dias antes de morrer escrevera um artigo ácerca da litteratura das Galias do seculo V, deve apparecer n'um dos proximos numeros da *Revista dos dois mundos*.

Esta revista vai lugubre. Deixe-me amenisa-la dizendo-lhe que está quasi determinada a reconstrucção do theatro da Porta de S. Martinho. A nova sala deve ter 1,800 lugares. Tomaram-se inumeras precauções contra o incendio. O theatro é quasi todo de cantaria e ferro, e ainda assim, em caso de desastre os bombeiros teem á sua disposição 22,000 litros de agua.

As peças principaes que se devem representar no novo theatro são: *Le Roi s'amuse* de Victor Hugo, *Le Lion amoureux* de Ponsard, e tres peças novas, uma comedia inedita em tres actos e em verso de Ponsard tambam, o *Nove de Thermidor* de Sardou, e uma peça de Edmundo Gondinet, que se intitula *Livre*!

A empreza escripturou Dumaine por 5 annos e 250,000 francos (45 contos de réis), tendo todos os annos 2 mezes de licença; Worms, Taillade, Regnier, Laray, Laurend, Alexandre, Coquelin ainé, Frédérick Lemaitre, Céline Montaland, Dica Petit e não sabemos quem mais.

CONDEMNAÇÃO DE INTERNACIONALISTAS.—O tribunal correccional de Narbone consagrou muitas audiencias seguidas ao julgamento de um processo, em que eram réos varios individuos accusados de pertencerem á Internacional.

Da sentença proferida afinal resultou ficarem condemnados:

Gaillard, Revel e Dathala, conselheiros municipaes, o primeiro a 6 mezes e 200 francos de multa; e os segundos a 6 mezes de cadeia e 200 francos de multa. O Sr. Canutis, a 5 mezes de prisão e 200 francos de multa. O Sr. Charles Darie a 4 mezes e 100 francos de multa. O Sr. Gondus a 1 mez de prisão e 50 francos de multa. Além destas penas, todos elles foram condemnados na perda dos direitos civicos durante cinco annos.

Tiveram a fortuna de srr absolvidos tres dos réos implicados no referido processo; eram os chamados, Lalande, Barier e Girod.

NOTAVEL FUNERAL.—Marajah Tealkht Lingh morreu ha dous mezes na India. Eis aqui a descripção dos seus funeraes, publicados por um jornal inglez:

« O cadaver, vestido de esplendidas telas e adornado com joias de milhão e meio de reales (sessenta e tantos contos), foi conduzido até umas seis milhas fóra da capital, no meio de um cortejo brilhante e entre os sons de musicas mouras. Na frente marchavam dous elephantes carregados com moedas de ouro e prata, as quaes se iam espalhando entre o povo. No sitio destinado ao enterramento do cadaver levantou-se uma grande pyra de sandalo e materias combustiveis, ás quaes os brahmas ou sacerdotes communicaram o fogo, quando o feretro foi collocado no seu centro.

« Para manifestarem a sua dôr, e como signal de luto, todos os mouros, desde o principe herdeiro até ao ultimo do povo, cortaram a sua barba e pentearam o cabello. Todavia, o herdeiro do throno, secundado pelo vice-rei da India, impedio que as esposas do soberano, como costumava succeder em occasiões semelhantes, se immolassem, lançando-se á pyra funeraria. Quando passados dous dias esta se converteu em cinzas e estando já fria, recolheram-se então, com grande pompa, os restos d'ella, para serem distribuidos entre os Bazares e as demais cidades santas da India. »

FALLENCIAS NOS ESTADOS-UNIDOS.—No jornal *Standart* encontramos menção da estatistica das quebras commerciaes que tiveram lugar durante o anno de 1872.

O numero das quebras foi de 4,069 (!) e o total das responsabilidades elevou-se a *cento e vinte e um milhões e cincoenta mil dollars*, ou em moeda portugueza, cerca de *cento e quatorze mil contos de réis!*

Comparados estes dados com os do anno de 1871, encontra-se um augmento espantoso.

N'este anno; o numero das fallencias foi de 2,915, e o passivo n'ellas representado, de oitenta e cinco milhões duzentos e cincoenta e dous mil dollars.

Como origem d'esta immensa differença, aponta-se os incendios de Chicago e de Boston.

A sexta parte do valor representativo do passivo das quebras no anno de 1872, compete somente á cidade de New-York.

O quadro é assustador para quem tiver relações commerciaes nos dominios d'aquella grande republica.

NAUFRAGIO.—O vapor hespanhol *Tamaulipas* perdeu-se no dia 2 de abril a 9 milhas da barra de Tampico, sendo arremessado sobre a costa por um forte vendaval, perecendo dous passageiros e quatro tripolantes. Os restantes que poderam salvar-se foram conduzidos para Havana pelo vapor *City of Merida*. O vapor levava a seu bordo 300 rezes e 50 mulas para a ilha de Cuba.

CAUSA CELEBRE.—No dia 23 de abril devia ser julgado em Londres pelo tribunal *Queen's Bench*, com jury, o pretendente Tichborne, accusado de perjurio e falsidade.

FOLHETIM

A CORVETA DIANA

ROMANCE MARITIMO

ORIGINAL BRASILEIRO

POR

A. von Hoonholtz.

I

A CASA AMARELLA.

(Continuação do n. 111)

O commandante agradeceu, entrou, e com a franqueza e pouca ceremonia que o caracterisavam principiou a brincar, rir e contar historias; as moças tornaram-se alegres e respondiam com espirito e no mesmo tom. Quanto aos officiaes, assim que desembarcaram espalharam-se em varias direcções, depois foram ver o banheiro da cachoeirinha, a fonte da aguada, e por fim começaram a subir e descer morros até que chegaram á praia da casa amarella; o commandante já ahi se achava, por isso alguns se approximaram fiados na apresentação, outros sentaram-se sobre um rochedo em frente á casa, e um d'elles destacando-se do grupo e mostrando apreciar mui pouco a sociedade d'essa gente que habita as povoações pequenas do nosso litoral, onde a ignorancia e a indolencia arvoraram os seus estandatres, dirigio-se negligentemente para o outro extremo da praia e ahi sentou-se sozinho em quanto esperava o escaler.

« E' bem soberbo aquelle official, disse Amelia a Quinota, o commandante e os outros companheiros chegaram-se para conversar comnosco e tem-se mostrado tão amaveis que não ha como aborrece-los, no entanto este vai todo cheio de si lá por longe e apenas tocou no bonet por muito favor; talvez seja algum principe que viaje incognito. »

— Pelo que vejo achas obrigação em todo o mundo de vir apresentar-nos os seus respeitos, e principalmente receber as ordens da muito alta e muito nobre Sra. D. Amelia, a quem nem sequer conhecem?

« Não digo isto, mas não sei porque sinto-me offendida por ver que aquelle orgulhoso prefere estar completamente só na humida praia, a vir até aqui saudar-nos e abrigar-se do sereno; olhe, mana, se elle fizesse uma idéa vantajosa de nós, por certo que teria ao menos cumprimentado com mais amabilidade; que quer dizer uma cortezia muda de chapéo ás oito horas da noute?

— Mas está um luar que parece dia.—

« Não importa, qualquer homem delicado diria—Muito boa noute, minhas senhoras.—

— Com effeito — ia respondendo Quinota, quando este interessante dialogo foi interrompido pelos outros officiaes que se approximavam das duas moças para se despedirem.

Os escaleres acabavam de atracar á praia e o moço esquivo levantando-se por seu turno da pedra em que até então se conservara recostado a contemplar o bello luar e cantarolando a meia voz a aria final do Trovador, embarcou no maior d'elles com os seus camaradas; o commandante metteu-se na canôa e ambas as embarcações afastaram-se de terra com direcção ao navio. No escaler dos officiaes rompeu a pouca distancia um lindo côro do Rigoletto, executado por vozes puras e varonis que echoavam pelas quebradas dos morros e iam repercutir docemente nos corações das bellas moradoras da casa amarella, tres das quaes se conservaram sentadas nos degráos da porta até que o tiro das *nove* lhes veio interromper os juizos que faziam dos seus novos conhecidos.

— Vejam lá como são as cousas neste mundo, disse Quinota,—a Amelia que tanto desejava conhecer os officiaes de marinha, ficou collada á janella e quasi não trocou palavra com elles, entretanto que a tal Sra. D. Chiquinha achou logo dous adoradores que lhe fizeram os maiores elogios e desfizeram-se em cumprimentos; quanto a mim fiquei mal, porque os outros são casados, e não obstante poz se o brejeiro do commandante a dizer-me de quando em quando palavrinhas muito bonitas que eu mettia á bulha ou fingia não ouvir.

Ah, velhaco, se tua mulher souber que andas cá por por fóra rendendo finezas ás moças...pobres orelhas!—

« Vamos ceiar, gritou de dentro Mariquinhas, basta de conversar nas fardas, são mais de nove horas e parece-me já ser tempo de se recolherem. »

As moças levantaram-se, Chiquinha e Quinota foram de carreira para dentro a ver quem primeiro sentava-se á mesa; Amelia, porém, ergueu-se de vagar, lançou um olhar melancolico para a corveta e dando um suspiro caminhou para a sala do jantar.

O que teria ella?... Seria o amor que despedido dos olhos chammejantes de algum d'aquelles jovens, se refugiasse em seu innocente coração?

Não, o sentimento que predominava n'ella era uma saudade repassada de dôr, uma lembrança pungente e viva de sua querida mãi, unico ente que a tinha amado com extremo e que soubera comprehender os puros affectos de sua alma; no seu entender nenhum desses jovens tão levianos assemelhava-se de leve ao bello ideal que creara nos seus dourados sonhos de virgem. A decepção fôra completa, e pois concluio que de então em diante sua vida se tornaria mais monotona e difficil de supportar, porque sentia-se mulher e para a mulher o omor é a vida...

Em quanto porém Chiquinha, Quinota e Mariquinhas ceiam com bom appetite e gracejam entre si, e Amelia, brincando distrahidamente com a colherzinha, medita no seu triste futuro, aproveitemos nós o tempo e travemos mais amplo conhecimento com as pessoas apresentadas de passagem neste capitulo.

Quatro annos antes da época feliz em que se baptisou com o soberbo nome de imperio do Brasil a rica colonia portugueza que alastrava de ouro os seus navios, fundeou na barra do norte de Santa Catharina uma fragata portugueza. Os officiaes faziam por divertir se do melhor modo possivel, e um d'elles, o commissario, travou amizade com um rico armador de *baleeiras* que morava em uma boa fazenda do sacco da Armação, onde tinha os seus depositos. A fragata demorou-se cinco mezes n'esse ancoradouro e as visitas do commissario ao rico armador foram se tornando cada vez mais frequentes, não pelos attractivos da sua conversação, mas porque sendo viuvo, guardava em sua companhia uma filha unica, um thesouro de formosura e bondade, uma d'essas creaturas angelicas que descem do céo para consolação dos homens nos seus revezes e afflicções.

O commissario vio-a, amou-a, foi correspondido, e antes de sahir a fragata obteve a sua mão.

Chegando ao Rio de Janeiro pedio demissão e voltando a Santa Catharina casou-se; d'ahi em diante sua vida soffreu uma grande alteração, entregou-se todo ao commercio, e quando alguns annos mais tarde seu velho sogro rendeu a alma ao Creador, já era elle possuidor de uma boa fortuna. A ambição, porém, esse vicio ignobil que que tem a propriedade de dominar os generosos sentimentos e todos os mais dotes que ennobrecem a raça humana, foi-se introduzindo gradativamente no seu coração até que ahi ergueu um throno; desde então principiaram as especulações, e como quasi sempre acontece áquelles a quem a fortuna não quer proteger, as primeiras tiveram bom exito e as outras successivamente lhe foram causando graves perdas que sempre procurava remediar, perdendo ainda mais.

Esta marcha rapida pelo plano inclinado do *caiporismo* foi felizmente embaraçada em tempo por um seu irmão, tão desinteressado medico quão sincero amigo, que sem trepidar abandonou sua clinica e seus interesses no Rio de Janeiro para estabelecer-se junto d'elle, e com mão segura desvia-lo d'essa carreira febril que o impellia para o abysmo da miseria.

O ex-commissario, recuperando o uso perfeito das suas faculdades intellectuaes, pois a sède do ouro não é mais do que o desejo ardente de uma razão transtornada, pagou aos seus credores e reduzindo á moeda os bens restantes, achou-se ainda com uma fortuna mediocre, mas sufficiente para passar commodamente com sua familia n'essa abundante provincia. Comprou portanto uns terrenos bem plantados no lugar de que fallamos, fez construir na frente uma bonita casa assobradadaq ue ainda hoje é a melhor d'aquellas paragens e pintou-a de amarello, côr esta que sua mulher e depois suas filhas nunca quizeram mudar por uma especie de religiosa veneração. Sua vida foi-se passando assim n'uma obscuridade tranquilla e feliz até que no fim de dezoito annos teve de ir prestar contas da sua peregrinação, deixando tres filhinhas menores e sua mulher gravida da quarta, que nasceu dous mezes depois.

A virtuosa filha do armador, acabrunhada pela perda do esposo, porém medindo a immensa responsabilidade que lhe cabia nessa terrivel conjunctura, perante a sociedade aquella mulher angelica revestio-se de uma força de vontade e energia de caracter que ninguem seria capaz de suppor n'ella. As meninas cresceram, tendo sempre á vista o exemplo edificante de uma mãi extremosa, que sacrificava todo o seu bem estar para proporcionar-lhes os melhores mestres e para educa-las no lar domestico sob os mais sãos principios de moral da verdadeira e pura religião do Homem Deus.

De tempos a tempos fazia entretanto um passeio á cidade, onde se demorava algumas semanas em casa de seu velho cunhado, para que as meninas frequentando a boa roda ahi adquirissem aquelle certo què de elegancia que é um requisito indispensavel para uma educação fina e apurada.

Onze mezes, porém, antes de entrar a corveta *Diana* no porto, a mulher candida que tão bem soubera comprehender os deveres sagrados de mãi, por sua vez voara para o seio do Eterno nas brancas azas do seu anjo da guarda, e sorrindo-se para este mundo de chimeras fôra sem duvida alistar-se na legião de seraphins que povoam a mansão dos bemaventurados.

Os habitos da familia continuaram a ser respeitados sem a menor alteração, e os exemplos de virtude e caridade por tanto tempo praticados por sua mãi tinham-se de tal sorte enraizado nos corações destas filhas do deserto, que, confiadas no destino, ahi viviam sem cuidados a encarar tranquillas um futuro quo para outras mais experientes devia desenhar-se vago e incerto no horisonte do porvir. Só uma modificação houvera n'aquelle regimen abençoado: as viagens á cidade do Desterro tinham sido supprimidas.

Digamos mais duas palavras com referencia a estas orphãas tão interessantes pela belleza e pelo estado.

A mais velha das quatro é quem dirige a casa na ausencia do marido, chama-se Mariquinhas, é baixa, delgada e sympathica; na idade de 19 annos casou-se com um bom moço que era então capitão de um brigue mercante e hoje commanda um paquete da linha do Sul; tem duas filhinhas encantadoras, uma de dez e outra de oito annos e um menino de quatro.

A segunda tem 24 annos, seu nome em familia é Quinota; é de estatura regular e seu rosto oval e bondoso inspira amizade e confiança. A terceira, cujo nome é Chiquinha, tem 21 annos, é alta, cheia do corpo sem ser gorda, clara, muito faceira e está sempre com um sorriso malicioso prestes a escapar-lhe dos labios.

A quarta finalmente tem 17 annos, suas formas são esbeltas e elegantes, seu andar é naturalmente gracioso, a cútis é de um moreninho avelludado, os dentes são lindissimos, os labios indicam bondade, os cabellos são bastos, negros e lustrosos e os olhos... meu Deus, que olhos matadores!

Passemos agora aos cavalheiros.

Octavio é o commandante, bonito moço de 26 annos, uma d'essas perolas que ornam a classe nobre da armada imperial; seus conhecimentos professionaes, adquiridos nas longas viagens que já conta, lhe grangearam uma bella reputação entre os seus superiores e muitos invejosos entre os seus camaradas. Uma alma generosa unida á excessiva polidez proveniente de educação esmerada, eis os dotes que captivam a geral estima de quem o conhece e a sincera amizade dos officiaes e marinheiros que servem sob suas ordens. Affavel para com os seus subordinados não professa a doutrina dos que sustentam o principio anti-civilisatorio de que a bordo para ser respeitado e obedecido é preciso ser tyranno. Não, se alguem da sua guarnição commette uma falta é irremediavelmente punido, nunca porém se inflige um só castigo sem primeiro averiguar com cuidado a gravidade do crime.

O official das barbas brancas é o commissario; um desses genios alegres que gostam ainda de divertir-se no inverno da vida; tem boa alma, é bom companheiro e amigo de obsequiar os seus camaradas; seu nome é Ricardo.

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO— RUA DUQUE DE CAXIAS